

Ensinando a criança...



Ensine a criança no caminho em que deve andar...

Provérbios 22:6

Manual para os professores

Como apresentar o Evangelho às crianças?

28 Lições Bíblicas

(Editado pela Ação Bíblica de Portugal
- Usado com permissão)

Adaptado por:
Maria do Carmo Hemborough
Para:
Organização Projeto Moçambique

2022

Como apresentar o Evangelho às crianças

Deus dá-nos uma ordem

Alguns conselhos

Série 1

Sem Deus

Estamos carregados, curvados

Estamos prisioneiros

Estamos perdidos

Estamos cegos

Série 2

Quatro imagens de Jesus

A luz

O caminho

A porta

O pastor

Série 3

O que Jesus ainda faz hoje

Jesus ama

Jesus bate à porta

Jesus entra e põe ordem

Jesus protege

Série 4

Quando desobedecemos

Cedemos perante o mal

Deus sabe

Sofremos as consequências

Criamos dificuldades

Série 5

Quando obedecemos

Somos protegidos

Somos fortes

Somos úteis

Somos recompensados

Série 6

Escutar

Como os Atenienses

Como Lídia

Como as pessoas de Bereia

Como Maria

Série 7

Quando oramos

Deus ouve-nos

Deus perdoa

Deus livra-nos

Deus dá-nos vitória

Deus dá-nos uma ordem

Na Bíblia, Deus nos dá uma ordem a respeito das crianças: “***Ensine a criança no caminho em que deve andar...*** Provérbios 22:6. Neste mundo existem muitos caminhos que uma pessoa pode seguir, mas nem todos são bons caminhos. Então, é a nossa responsabilidade de mostrarmos às crianças o caminho certo em que devem andar. Quando a criança ainda é pequena é mais fácil orientá-la e mostrar-lhe o caminho.

Imagine que estava a fazer uma viagem quando, depois de andar vários quilómetros, descobrir que estava no caminho errado! Agora vai ter que andar para trás e percorrer todo o caminho de volta ao lugar onde se tinha enganado. Imagine as consequências desse erro – cansaço, tempo perdido, preocupação.

Agora pense na vida de uma criança quando ela começa a sua caminhada nesta vida, inocente e sem saber o que é certo e errado. Assim que começa a crescer vai ser bombardeada com todo o tipo de coisas – umas boas, mas outras que podem trazer consequências muito graves para a sua vida.

Talvez seja o seu desejo de mostrar às crianças o caminho certo – o caminho do Senhor. Mas talvez não tenha muita experiência, nem sabe como começar ou que assuntos tratar. Também a falta de materiais acessíveis para ensinar as crianças pode ser um impedimento para você obedecer à ordem de Deus. Foi a pensar em si que estas lições foram preparadas.

Na Bíblia, em João 6:5-15, podemos ver uma situação interessante. Uma grande multidão tinha seguido Jesus. Agora estavam todos ali, com as suas necessidades. Jesus olhou para aquela grande multidão, e teve compaixão. Ele decidiu fazer algo para ajudar aquelas pessoas, que pareciam ovelhas sem pastor para as guiar. Jesus sabia o que podia fazer, e no meio de toda aquela gente estava um rapazinho com o seu lanche de 5 pães e 2 peixes. O rapazinho não se preocupou se o seu lanche iria alimentar aquela multidão, ele simplesmente entregou a Jesus tudo o que tinha. Naquele dia, aquele rapaz foi o instrumento

para o Senhor fazer uma grande obra – foram alimentados 5.000 homens, mais as mulheres e as crianças e ainda sobraram 12 cestos de comida!

As crianças de hoje vão crescer. É agora que precisam de começar a andar no caminho certo, antes que sejam influenciados por outros ensinamentos. Que você seja um instrumento nas mãos do Senhor para alcançar as crianças com a Palavra de Deus.

Estas lições são apresentadas em séries de 4 lições cada uma. Para um resultado melhor pode usar da sua criatividade para apresentar as lições (teatro, objetos para ilustrar as lições, canções, jogos, etc.)

Estas lições também podem ser adaptadas para jovens e adultos!

Alguns conselhos úteis

1. **Preparação** – As crianças sentem logo se estamos bem preparados ou não. É uma ideia errada pensar que um programa para as crianças merece menos preparação do que se fosse para adultos. Para Jesus, uma criança tem muito valor, por isso nos devemos aplicar e levar essa criança a Jesus. A **oração** é muito importante na preparação das lições.
2. **O início** – Quando as crianças chegam para a sua classe é natural fazerem barulho. Certamente que não é a gritar com elas que vai obter o silêncio e a atenção. Se falar baixinho, irá ficar surpreendido com os resultados! Seja natural e mostre alegria. Pode **começar com um cântico**, e depois fazer uma **oração curta** e sem usar palavras complicadas.
3. **A lição** – Fale com convicção e com a alegria de estar a transmitir algo que pode **impactar as suas crianças**- Faça perguntas para captar a atenção das crianças e para saber se elas estão a seguir bem a lição. Se conseguir cativar as crianças pode ver com que atenção elas escutam! Se as crianças não conseguirem ficar atentas, ore para que o Senhor o ajude a mudar o seu método de ensino – não ralhe ou castigue as crianças. **Uma lição bem preparada deve ser curta**. Depois de 20 minutos de atenção as crianças

têm dificuldade de se concentrarem.

4. **A conclusão – Resuma** a lição e **repita** o que for mais importante.
5. **A aplicação** – É muito importante as crianças aprenderem a **pôr em prática aquilo que aprenderam**.
6. **Memorizar o versículo – Memorizar a Palavra de Deus deve ser um dos pontos principais da lição.** Faça questão de encorajar as crianças a memorizarem o versículo para cada lição. Pode pedir para dizerem o versículo sem olharem para o papel.
7. **A oração** – É bom que as crianças aprendem desde muito cedo a orar. **Orar é falar com Deus e isso deve ser algo que as crianças podem aplicar desde o princípio.** Seja um exemplo para elas, fazendo orações pequenas e simples. Não deve obrigar uma criança a orar, mas pode ensiná-las a fazerem orações curtas (uma só frase pode ser suficiente para as crianças criarem o hábito de orar).
8. **O fim da lição** – Deve ser um momento de alegria, mas com controle. Pode escolher um cântico que tenha a ver com a lição, uma representação da lição ou um jogo. Também **é nesta altura que devem fazer as atividades nos livros.**
9. **Os livros de atividades** – Servem para que a criança se lembre do que aprendeu. O professor deveria escrever o nome da criança no livro e guardar os livros depois das lições. No fim de todas as 28 lições as crianças podem levar os livros para casa.

Bom trabalho, para a glória de Deus e a salvação das crianças.

“Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.” 1 Coríntios 15:58

Série 1

Sem Deus...

1ª lição

Estamos carregados, curvados

Passagem Bíblica: Lucas 13:10-13

Certo sábado Jesus estava ensinando numa das sinagogas, e ali estava uma mulher que tinha um espírito que a mantinha doente havia dezoito anos. Ela andava encurvada e de forma alguma podia endireitar-se. Ao vê-la, Jesus chamou-a à frente e lhe disse: “Mulher, você está livre da sua doença”. Então lhe impôs as mãos; e imediatamente ela se endireitou, e louvava a Deus.

Introdução: Quando vão para a escola têm que carregar os vossos livros e cadernos - isso pode ser um pouco pesado, especialmente se querem ir a correr, ou na brincadeira com os vossos amigos. Imaginem se tivessem que carregar a vossa mochila, com os livros e cadernos, durante todo o tempo, mesmo quando estivessem no recreio a brincar ou a jogar futebol com os colegas! Deve ser muito bom, quando chegam à escola e podem colocar a vossa mochila num lugar para ficarem livres do peso.

Contar a história: No tempo de Jesus, o dia de Sábado era um dia especial. Normalmente as pessoas não trabalhavam ou faziam outras tarefas, mesmo em casa. As crianças também não iam à escola. Era um dia especial que o Senhor tinha dado ao Seu povo, para descansarem e dedicarem ao Senhor. Um pouco parecido com o Domingo para nós, que é o dia especial que dedicamos ao Senhor.

Naquele dia Jesus estava numa sinagoga – que era o local de culto do povo Judeu. Jesus estava a ensinar a Palavra de Deus às pessoas. Todas as pessoas estavam muito atentas ao que Jesus estava a ensinar. Ali também estava uma mulher que tinha um problema de saúde. Ela não conseguia levantar a sua cabeça, andava curvada sem se poder endireitar. A mulher já tinha aquela doença há 18 anos.

Jesus viu aquela mulher, chamou-a para a frente e disse-lhe: ‘Mulher você está livre da sua doença.’ Depois Jesus colocou as suas mãos sobre a mulher e logo ela se endireitou. A mulher ficou tão feliz e começou a louvar a Deus por aquilo que Ele tinha feito por ela.

Aplicação: Tal como a mulher da história, as pessoas que não conhecem a Deus vivem carregadas e curvadas. A Bíblia, que é a Palavra de Deus, nos ensina que o pecado é um peso muito grande que nós carregamos, e por isso não podemos ser felizes.

Pecado são todas as coisas más que nós fazemos e que não agradam a Deus.

Por causa do pecado não podemos ir para o céu quando a nossa vida aqui na terra terminar.

Por isso devemos ‘lançar sobre Jesus’ tudo aquilo que carregamos: preocupações, doenças... Devemos também dizer a Jesus os nossos erros e as maldades que fazemos – isso se chama confessar os nossos pecados.

Jesus quer nos aliviar... e só Ele pode tirar o peso que carregamos e nos dar alegria.

Versículo para aprender:

Lancem sobre ele (Jesus) todas as vossas preocupações, porque ele tem cuidado de vocês. 1 Pedro 5:7

Série 1

Sem Deus...

2ª lição

Estamos prisioneiros

Passagem Bíblica: Atos 16:19-33

Percebendo que a sua esperança de lucro tinha se acabado, os donos da escrava agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para a praça principal, diante das autoridades. E, levando-os aos magistrados, disseram: "Estes homens são judeus e estão perturbando a nossa cidade, propagando costumes que a nós, romanos, não é permitido aceitar nem praticar". A multidão ajuntou-se contra Paulo e Silas, e os magistrados ordenaram que se lhes tirassem as roupas e fossem açoitados. Depois de serem severamente açoitados, foram lançados na prisão. O carcereiro recebeu instrução para vigiá-los com cuidado. Tendo recebido tais ordens, ele os lançou no cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco. Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam. De repente, houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados. Imediatamente todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram. O carcereiro acordou e, vendo abertas as portas da prisão, desembainhou sua espada para se matar, porque pensava que os presos tivessem fugido. Mas Paulo gritou: "Não faça isso! Estamos todos aqui!" O carcereiro pediu luz, entrou correndo e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Então levou-os para fora e perguntou: "Senhores, que devo fazer para ser salvo?" Eles responderam: "Cria no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa". E pregaram a palavra de Deus, a ele e a todos os de sua casa. Naquela mesma hora da noite o carcereiro lavou as feridas deles; em seguida, ele e todos os seus foram batizados.

Introdução: Já imaginaram o que seria se tivéssemos que ficar sempre fechados num quarto, sem podermos sair? Seria uma situação terrível! Muitas pessoas estão nas prisões por terem feito alguma coisa má, e muitos ficam lá durante muitos anos. Isto é muito triste. Mas existem outro tipo de 'prisões' que nos podem tirar a liberdade...

Contar a história: Paulo e Silas estavam com um grande problema! Eles tinham ajudado uma menina que vivia escravizada – ela era obrigada a fazer coisas que ela não queria, e que Deus também não

queria. Por isso Paulo e Silas oraram e aquela menina ficou livre! Mas as pessoas a quem aquela menina pertencia não ficaram contentes e mandaram Paulo e Silas para a prisão. Antes de serem presos, eles foram espancados severamente e depois foram acorrentados com correntes.

Mesmo estando naquele lugar, Paulo e Silas não deixaram de louvar ao Senhor. Por volta da meia-noite quando estavam a cantar e a orar a Deus, e os outros presos a ouvirem, houve um terramoto tão forte que abanou as paredes, abriu as portas da prisão e quebrou as correntes dos presos. O guarda da prisão ficou tão assustado, com medo que os presos tivessem fugido, que até queria tirar a sua própria vida.

Mas Paulo gritou: ‘Não façam isso, nós estamos todos aqui.’ Aquele guarda caiu de joelhos e perguntou: ‘Senhores, o que devo fazer para ser salvo?’ Paulo e Silas responderam: ‘Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo.’ O guarda levou Paulo e Silas para a sua casa, e tratou das feridas deles, enquanto eles pregavam a Palavra de Deus, para ele e toda a sua família.

Aplicação: Paulo e Silas estavam presos e amarrados com correntes mas existem muitas coisas que nos podem prender e nos deixar amarrados. Há pessoas que estão presos a vícios como o álcool, roubo, drogas ou violência. Outras pessoas vivem zangadas, mentem, são preguiçosas. Também muitas pessoas vivem com medo e preocupadas e isso também pode ser um tipo de prisão.

Mas o Senhor nos quer tirar de qualquer uma dessas ‘prisões’ que nos tiram a liberdade. Podemos pedir que Ele nos liberte, que nos ajude e nos guarde.

Versículo para aprender:

Derrubarei portas de bronze e romperei tranças de ferro.
Isaías 45:2

Série 1

Sem Deus...

3ª lição

Estamos perdidos

Passagem Bíblica: Lucas 15:4-7

“Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la? E quando a encontra, coloca-a alegremente sobre os ombros e vai para casa. Ao chegar, reúne os seus amigos e vizinhos e diz: ‘Alegram-se comigo, pois encontrei a minha ovelha perdida’. Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se”.

Introdução: O José e a Maria estavam muito contentes. A mãe tinha-lhes dito que iriam a uma loja na cidade para comprar sapatos. Não era muitas as vezes que as crianças iam à cidade, por isso era como se fosse um dia especial. Foram de machibombo e entraram numa loja muito grande, que vendia de tudo um pouco.

O José e a Maria ficaram fascinados com os brinquedos. Nunca tinham visto tantas coisas bonitas! A mãe tinha ido para o lugar onde estavam os sapatos, mas o José e a Maria ficaram a ver os brinquedos.

De repente, a Maria ficou muito assustada. Ela viu muitas pessoas na loja, mas onde estava a mãe? Quando o José também não conseguia ver a mãe no meio de tantas pessoas, ele ficou assustado, mas tentou ser forte e não chorar como a Maria.

Passado algum tempo, ouviram alguém chamar pelos seus nomes. Eles conheciam bem aquela voz que os chamava. A Maria e o José assim que viram a mãe, correram ao seu encontro.

Contar a história: Jesus contou a história de um homem que tinha 100 ovelhas. Todos os dias o homem levava as ovelhas para os campos onde tinham bom capim para comer e água para beber. O homem cuidava muito bem das ovelhas para que nada lhes acontecesse. À noite, ele as levava para o curral onde podiam ficar seguras e livres de qualquer perigo.

Um dia, ao voltar para casa e quando ia a pôr as ovelhas no curral, o homem viu que faltava uma. Ele agora só tinha 99 ovelhas. O homem ficou muito triste e muito preocupado com aquela ovelha que se tinha perdido. Então, ele deixou as 99 ovelhas no curral e foi procurar a ovelha perdida.

Ele andou por todos os lugares, e já estava a ficar escuro, mas ele não desistiu de procurar a sua ovelha.

Depois de muito procurar, encontrou a ovelha caída num buraco. Com muito cuidado, ele a tirou, colocou-a sobre os seus ombros e carregou-a para casa. Depois de deixar a ovelha em segurança, o homem chamou os seus vizinhos para lhes contar da sua alegria por ter encontrado a sua ovelha.

Jesus disse que havia alegria no céu por uma pessoa que se arrependesse dos seus pecados e que começava a andar nos caminhos do Senhor.

Aplicação: As pessoas que não conhecem a Deus andam perdidas porque não sabem qual o caminho certo para andarem. Muitas coisas podem levar uma pessoa a andar perdida e a estar sujeita a todo o tipo de perigos tal como aquela ovelha da história.

Nós somos como ovelhas, e Deus cuida de nós. Ele está sempre a cuidar e a guardar as pessoas que já lhe pertencem, mas Ele também está a procurar aquelas pessoas que estão perdidas. Ele quer que todos nós estejamos em segurança, livres dos perigos que nos podem levar a andar perdidos.

Versículo para aprender: *Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido.* Lucas 19:10

Série 1

Sem Deus...

4ª lição

Estamos cegos

Passagem Bíblica: Marcos 10:46-52

Então chegaram a Jericó. Quando Jesus e seus discípulos, juntamente com uma grande multidão, estavam saindo da cidade, o filho de Timeu, Bartimeu, que era cego, estava sentado à beira do caminho pedindo esmolas. Quando ouviu que era Jesus de Nazaré, começou a gritar: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" Muitos o repreendiam para que ficasse quieto, mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" Jesus parou e disse: "Chamem-no". E chamaram o cego: "Ánimo! Levante-se! Ele o está chamando". Lançando sua capa para o lado, de um salto, pôs-se de pé e dirigiu-se a Jesus. "O que você quer que eu lhe faça?", perguntou-lhe Jesus. O cego respondeu: "Mestre, eu quero ver!" "Vá", disse Jesus, "a sua fé o curou". Imediatamente ele recuperou a visão e seguia a Jesus pelo caminho.

Introdução: Já imaginaram uma pessoa que não consegue ver? (O professor/a deve deixar as crianças responderem.)

Ilustração prática 1: O professor/a pode pedir às crianças para fecharem os olhos com muita força, para que possam imaginar como é com uma pessoa cega.

Ilustração prática 2: O professor/a pode escolher uma criança (ou um voluntário), e tapar os olhos com um pano escuro, de modo que a criança não consegue ver. Depois, pode pedir que a criança vá buscar algum objeto que o professor/a tenha determinado. Vai ser difícil para a criança ir buscar o objeto sem conseguir ver. Então, o professor/a tira o pano dos olhos da criança para que ela possa ver.

Contar a história: Bartimeu era um homem muito triste. Ele era cego e ficava à beira do caminho à espera que as pessoas lhe dessem alguma coisa para ele poder viver. Ele vivia em Jericó, e naquele dia havia muito barulho na rua. Alguma coisa estava a acontecer, e Bartimeu mesmo sem ver podia ouvir as pessoas. Ele ouviu que Jesus de Nazaré estava a entrar em Jericó. Bartimeu tinha ouvido falar de Jesus e agora ele podia sentir que era a sua oportunidade. Começou

a gritar por Jesus, mas as pessoas não gostaram de ouvir os seus gritos, e mandaram-no calar.

Mas Bartimeu não ia perder a sua oportunidade de ser ajudado por Jesus e gritava ainda mais alto!

Jesus parou e disse para o irem buscar. Quando Jesus perguntou a Bartimeu o que ele queria que Jesus fizesse, ele disse: ‘Senhor, eu quer ver!’ Jesus disse: ‘Vai, a tua fé te curou’.

Porque Bartimeu creu que Jesus o podia curar, quer dizer que ele tinha fé em Jesus. Bartimeu logo começou a ver, e seguiu Jesus pelo caminho.

Aplicação: Podemos dizer que uma pessoa é cega antes de conhecer o Senhor Jesus. A pessoa pode ver com os seus olhos, mas não consegue encontrar o caminho certo. É como se estivesse a andar na escuridão.

Só o Senhor Jesus pode abrir os olhos espirituais para nós podermos conhecê-lo e saber o que o Senhor quer para a nossa vida.

Quando Jesus ‘abrir’ os nossos olhos vamos saber escolher entre as coisas que são boas para nós, e as coisas que podem ser más para a nossa vida.

Versículo para aprender: *Jesus concedeu a visão a muitos que eram cegos.* Lucas 7:21

Série 2

Quatro imagens de Jesus

1ª lição

A Luz

Passagem Bíblica: Êxodo 10:21-23

O Senhor disse a Moisés: “Estenda a mão para o céu, e trevas cobrirão o Egito, trevas tais que poderão ser apalpadadas.” Moisés estendeu a mão para o céu, e por três dias houve densas trevas em todo o Egito. Ninguém pôde ver ninguém, nem sair do seu lugar durante três dias. Todavia, todos os israelitas tinham luz nos locais em que habitavam.

Introdução: Deus fez o sol para iluminar o dia, e a lua e as estrelas para darem luz à noite. Agora, vamos imaginar se não houvesse luz nenhuma. Nem do sol, da lua, das estrelas, das velas, dos candeeiros, da eletricidade, etc... Nenhuma luz, só escuridão.

Acham que seria fácil vivermos num mundo onde não houvesse luz? Podíamos abrir bem os olhos e até mesmo usar óculos, mas se não existia nenhuma luz, era impossível vermos alguma coisa!

Contar a história: A situação estava muito difícil para as pessoas que viviam no Egito. Por um lado havia os egípcios que eram governados pelo Faraó. No outro lado viviam os israelitas que eram escravos do Faraó. Mas os israelitas era o povo que Deus tinha escolhido para ser o Seu povo. Depois de muitos anos de escravidão, agora Deus queria que o Seu povo fosse libertado para irem para uma terra que Deus lhes tinha prometido. E Moisés tinha sido escolhido para fazer esta tarefa tão difícil.

Cada vez que Moisés, com o seu irmão Arão, iam pedir para o Faraó deixar sair o povo israelita, Faraó sempre negava a deixá-los sair. Por causa disso, Deus enviou algumas coisas sobre os egípcios, chamadas pragas, que não eram coisas boas. O povo egípcio estava a sofrer porque o seu rei, Faraó não queria fazer a vontade de Deus.

Agora, porque Faraó mais uma vez não deixou o povo israelita sair, Deus disse a Moisés que ia haver sobre o Egito trevas durante três dias. A escuridão era tanta que os egípcios nem se conseguiam

ver uns aos outros. Nem mesmo o rei Faraó podia ver nada! Tiveram que ficar sem se mexer durante aqueles dias.

Mas, onde os israelitas, o povo de Deus, viviam havia luz.

Aplicação: Na nossa história havia dois tipos de pessoas:

⇒ As pessoas que confiavam no Senhor,

⇒ As outras pessoas que não queriam saber das coisas de Deus.

Por isso havia uma grande separação entre esses dois povos:

⇒ um povo (israelitas) estava na Luz (Deus)

⇒ O outro povo (egípcios) estava nas trevas (pecado).

O Senhor Jesus disse que Ele é a Luz do mundo, e as pessoas que O seguem já não estão a viver nas trevas do pecado, mas agora estão a viver na Luz que é Jesus.

Quando Jesus entra na nossa vida, a Sua Luz é tão forte que brilha através das trevas em que vivíamos antes.

Pede ao Senhor para te ajudar a deixar a Sua Luz brilhar na tua vida.

Versículo para aprender: *“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andaré em trevas, mas terá a luz da vida.”* João 8:12

Série 2

Quatro imagens de Jesus

2ª lição

O caminho

Passagem Bíblica: João 13:36 e João 14:2-6

Simão Pedro lhe perguntou: “Senhor, para onde vais?” Jesus respondeu: “Para onde vou, vocês não podem me seguir agora, mas me seguirão mais tarde”. João 13:36

“Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver. Vocês conhecem o caminho para onde vou”. Disse-lhe Tomé: “Senhor, não sabemos para onde vais; como então podemos saber o caminho?” Respondeu Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim”. João 14:2-6

Introdução: Já pensaram porque as ruas ou os bairros têm nomes e as casas têm números? (o professor/a deve deixar as crianças responder). Uma das razões porque temos números das nossas casas é para que seja mais fácil se encontrar a nossa casa.

A Tessa e o Afonso foram visitar a avó que vivia no distrito. Era a primeira vez que viajavam sozinhos, e quando estavam quase a chegar à paragem do machibombo ficaram preocupados. E se a avó não estivesse à espera? Como iriam saber qual era o caminho que ia levar à casa da avó?

Lá no distrito as casas eram mais separadas umas das outras e havia muitos caminhos - quem não conhecesse bem o local, certamente se poderia perder ao tentar encontrar o caminho para a casa onde queriam ir.

Mas a Tessa e o Afonso não precisavam de se preocupar; a avó estava à espera! Ela sabia que havia muitos caminhos, mas só um podia levar os seus netos até à sua casa, e ela conhecia bem esse caminho!

Contar a história: Durante 3 anos Jesus tinha estado com os Seus discípulos. Muitas pessoas eram seguidores de Jesus, andavam com Ele para ouvirem o Seu ensino e verem os milagres que Ele fazia. Mas os discípulos eram como se fossem os alunos e Jesus era

o professor deles. Eles tinham aprendido muito naqueles 3 anos. Tinham deixado tudo para seguirem Jesus, e Jesus passou muito tempo com eles, para os preparar para o futuro.

E agora, Jesus estava a dizer que ia deixá-los. Quando Pedro perguntou para onde Ele ia, Jesus disse que ia para um lugar onde eles não O podiam seguir, mas mais tarde os discípulos iriam estar com Ele outra vez.

Agora Tomé, que era um outro discípulo de Jesus, disse que eles não sabiam para onde Jesus ia por isso não podiam saber o caminho. Jesus explicou que Ele ia preparar um lugar no céu, na casa do Seu Pai, para que um dia todos pudessem estar juntos de novo. E, um dia Jesus iria voltar para levar todos aqueles que O seguiam.

Aplicação: O céu é o lugar onde Deus o Pai e o Senhor Jesus estão. Também é o lugar onde aqueles que já pertencem ao Senhor vão estar. Jesus veio a este mundo para nos mostrar o caminho para o céu.

Nós precisamos de reconhecer que Ele é o único caminho para o céu. Ele nos pode ajudar a andar neste caminho. Só precisamos de Lhe pedir.

Nota adicional: O professor/a pode explicar que há pessoas que podem dizer que existem vários ‘caminhos’ ou maneiras que nos podem levar ao céu, (falsas religiões, boas obras, filosofias, outras crenças diversas). Mas isto é falso e é uma mentira. Só existe um único caminho, e este caminho é Jesus.

Versículo para aprender: Disse Jesus: *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.”* João 14:6

Série 2

Quatro imagens de Jesus

3ª lição

A porta

Passagem Bíblica: Gênesis 7:16

Os animais que entraram foram um macho e uma fêmea de cada ser vivo, conforme Deus ordenara a Noé. Então o Senhor fechou a porta.

Leitura adicional: Gênesis capítulos 6 e 7 (para ficar mais familiarizado com a história).

Introdução: Como podemos entrar numa casa? A maneira mais normal de se entrar numa casa é pela porta! Se a porta não for usada então não serve para nada.

O sr. Joaquim tinha chegado tarde do serviço. Quando saiu de manhã, ele tinha-se esquecido de levar a chave da porta da sua casa. Então, como podia ele entrar em casa? (O professor/a deve deixar as crianças responderem).

A dona Celeste, sua esposa, estava em casa, mas com o barulho das crianças ela não ouviu o sr. Joaquim a bater à porta. Ele sabia que havia pessoas em casa - conseguia ouvir as crianças, mas sabia que não podia entrar em casa, se alguém não lhe abrisse a porta. Assim, ele bateu com mais força, até que o Zézinho ouviu e perguntou quem estava a bater. Quando ele ouviu a voz do pai, correu para a mãe para que ela pudesse abrir a porta para ele entrar.

Contar a história: O mundo estava cheio de maldade. As pessoas faziam coisas que deixaram Deus muito triste, e por isso Deus teve que destruir tudo o que tinha criado, para começar de novo.

Mas havia uma família muito diferente. Noé era um homem bom e obediente a Deus. Ele vivia com a sua esposa e os seus três filhos e as esposas dos filhos.

Um dia Deus disse a Noé que ia destruir o mundo, mas queria que Noé e a sua família tivessem um lugar seguro para viverem durante o tempo em que isso iria acontecer.

Deus mandou Noé construir um barco muito grande, também cha-

mado arca, e mandou que ele escolhesse os animais para entrarem na arca, juntamente com Noé e toda a sua família. Também teriam que juntar a comida suficiente para eles e para os animais.

Noé fez como o Senhor lhe mandou. As pessoas à sua volta riram-se de Noé e até disseram que ele estava maluco! Noé avisava as pessoas de que Deus ia mandar uma grande cheia, um dilúvio, e tudo iria desaparecer: pessoas, animais, árvores, casas, etc. Mas as pessoas não quiseram saber daquilo que Noé dizia e continuaram a viver em pecado.

Agora o dia chegou, e os animais com Noé e a sua família entraram na arca. E o Senhor fechou a porta – os que tinham ficado de fora já não podiam entrar na arca, e o dilúvio aconteceu mesmo, destruindo tudo. Mas Noé, a sua família e os animais estavam seguros dentro da arca.

Aplicação: Uma porta é uma coisa muito importante numa casa. Se a casa só tem paredes como uma pessoa pode entrar na casa?

Jesus disse que Ele é a porta. Não uma porta de madeira numa casa, mas uma porta por onde podemos passar para chegarmos ao céu.

Podemos dizer que quando aceitamos a salvação que Jesus nos dá, estamos a passar pela porta, e começamos uma caminhada que nos vai levar a Deus.

Versículo para aprender: *Jesus disse: “Eu sou a porta. Aquela que entrar por mim será salvo. João10:9*

Série 2

Quatro imagens de Jesus

4ª lição

O Pastor

Passagem Bíblica: 1 Samuel 17:34-35 e João 10:27-28

Davi, entretanto, disse a Saul: “Teu servo toma conta das ovelhas de seu pai. Quando aparece um leão ou um urso e leva uma ovelha do rebanho, eu vou atrás dele, atinjo-o com golpes e livro a ovelha de sua boca. Quando se vira contra mim, eu o pego pela juba, atinjo-o com golpes até matá-lo.” 1 Samuel 17:34,35

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão.” João 10:27,28

Leitura adicional: Salmo 23 (para ficar mais familiarizado com a história)

Introdução/ ilustração: O professor/a pode organizar uma pequena apresentação para ilustrar a lição.

⇒ Escolher 3 crianças:

- a mais alta da classe
- a mais pequena da classe
- uma de altura média

A criança mais pequena está no meio, em frente à classe. A criança de altura média chega e finge que vai bater na mais pequena. Entretanto a criança mais alta coloca-se no meio para proteger a mais pequena. Assim, a força da maior é suficiente para proteger a mais pequena.

Nota: Isto é apenas uma representação e a criança do meio não deve bater na mais pequena. Deve só fingir que vai atacar.

Contar a história: Quando há um rebanho de ovelhas ou cabritos é preciso ter alguém para cuidar delas - um pastor. O pastor tem a responsabilidade de levar as ovelhas para um lugar onde possam comer e ter água para beberem. Por vezes as ovelhas correm certos perigos e o pastor tem que as proteger e defender.

As ovelhas não podem viver sem o pastor, porque não sabem onde devem ir procurar a erva mais verde e água fresca e não estão prote-

gidas.

O jovem David sabia que tinha que proteger bem as ovelhas do seu pai. Ele fazia tudo o que pudesse para proteger o rebanho. Um mau pastor teria fugido com medo e deixava as ovelhas sozinhas em perigo. Mas David era um bom pastor e sabia bem qual era a sua responsabilidade.

Assim, quando um animal atacava o rebanho, ele pegava no seu cajado e lutava com o animal para salvar as ovelhas e os cabritos. Um leão ou um urso são animais muito fortes que atacam com muita força.

David era apenas um rapaz, mas ele sabia que Deus estava com ele e lhe dava a força para lutar com um animal selvagem para proteger as ovelhas.

David não confiava na sua força, ele confiava em Deus para lhe dar forças para enfrentar as suas dificuldades.

Aplicação: A Bíblia diz que somos como aquelas ovelhas e precisamos de um pastor para cuidar de nós. Jesus é o bom Pastor, que protege e cuida das Suas ovelhas. Quando pertencemos ao bom Pastor não precisamos de ter medo do que nos possa acontecer – Ele sempre nos protege.

Versículo para aprender: *Jesus disse: Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. João 10:11*

Série 3 O que Jesus ainda faz hoje

1ª lição Jesus ama

Passagem Bíblica: Marcos 10:17-24

Quando Jesus ia saindo, um homem correu em sua direção, pôs-se de joelhos diante dele e lhe perguntou: “Bom mestre, que farei para herdar a vida eterna?” Respondeu-lhe Jesus: “Por que você me chama bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus. Você conhece os mandamentos: ‘não matarás, não adulterarás, não furta-rás, não darás falso testemunho, não enganarás ninguém, honra teu pai e tua mãe’.” E ele declarou: “Mestre, a tudo isso tenho obedecido desde a minha adolescência.” Jesus olhou para ele e o amou. “Falta-lhe uma coisa”, disse ele. “Vá, venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me.” Diante disso ele ficou abatido e afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas. Jesus olhou ao redor e disse aos seus discípulos: “Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus!” Os discípulos ficaram admirados com essas palavras. Mas Jesus repetiu: “Filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus!”

Introdução: Será que podemos dizer que gostamos de uma comida sem nunca termos provado essa comida? É difícil! Eu sempre ouvia as pessoas dizerem que quiabo era muito bom, feito com tomate e cebola... até que um dia provei. E sabem o que aconteceu? Eu não gosto de quiabo! Mas quando provei matapa, adorei!

Será que podemos gostar de uma pessoa que não conhecemos? Para se gostar de alguém temos que passar tempo com essa pessoa e criar uma amizade que fica cada vez mais forte.

O que fazemos quando gostamos muito de uma pessoa? Quando uma pessoa ama outra pessoa ela faz tudo para agradar a essa pessoa. Nada é mais importante e até mesmo é capaz de largar tudo por amor!

Contar a história: Este jovem tinha um problema. Assim ele procurou Jesus para lhe fazer uma pergunta muito importante. Ele queria saber como poderia ter a vida eterna.

Explicação: A Bíblia ensina que quando entregamos a nossa vida

a Jesus temos a vida eterna com Ele. Isto quer dizer que quando a nossa vida acabar aqui na terra (quando morremos) a nossa alma vai estar para sempre com o Senhor.

Assim este jovem foi falar com Jesus. Era um jovem que tinha muitos bens materiais – era muito rico. Ele fazia tudo o que era bom, obedecia aos mandamentos de Deus, e achava que era uma boa pessoa. Mas Jesus lhe pediu para vender tudo o que tinha e dar o dinheiro aos pobres. Jesus olhou para o jovem com amor.

Jesus ama todas as pessoas, não importa como são, pobres ou ricas, novas ou velhas, bons ou maus – Jesus nos ama a todos.

Aquele jovem tinha uma decisão muito importante para fazer. Ele podia aceitar o amor de Jesus e fazer o que Jesus lhe disse – vender tudo o que tinha e ajudar os pobres. Mas ele não aceitou o amor de Jesus e foi embora muito triste porque não se queria separar dos bens que tinha.

Aplicação: Jesus nos ama mais do que qualquer pessoa nos ama. Ele quer que aceitemos o Seu amor e entregarmos as nossas vidas e tudo o que temos para Ele. Esta é a decisão mais importante que podemos fazer na nossa vida.

Nota para o professor/a: Esta é uma boa oportunidade para o professor perguntar se as crianças querem entregar as suas vidas a Jesus. Não deve forçar as crianças a tomarem uma decisão, mas deve orar com as crianças que tomaram uma decisão.

Versículo para aprender: *E Jesus, olhando para ele, o amou...*
Marcos 10:21

Série 3

O que Jesus ainda faz hoje

2ª lição

Jesus bate à porta

Passagem Bíblica: Lucas 19:1-10

Jesus entrou em Jericó, e atravessava a cidade. Havia ali um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos publicanos. Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o conseguia, por causa da multidão. Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali. Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: “Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje.” Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria. Todo o povo viu isso e começou a se queixar: “Ele se hospedou na casa de um ‘pecador’.” Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: “Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolvarei quatro vezes mais.” Jesus lhe disse: “Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido.”

Introdução: Uma pessoa muito importante chegou ao bairro onde vivia o sr. Gilberto. Era o exmo. Sr. Presidente do Concelho Municipal. Todas as pessoas saíram para a rua para receberem esta visita tão importante. O visitante chegou, e começou a andar pelo bairro, falando com algumas pessoas. De repente, parou em frente do sr. Gilberto e disse que gostaria de visitar a sua casa! Imaginem a alegria do sr. Gilberto - entre tantas pessoas, algumas até com casas melhores, o sr. Presidente escolheu visitar a casa do sr. Gilberto. E foi com grande alegria que ele e a sua família abriram a sua casa humilde, para receber o visitante.

Contar a história: Quando vamos a casa de alguém e encontramos a porta fechada o que fazemos, se queremos entrar? Temos que bater à porta e esperar que alguém venha abrir! A pessoa não é obrigada a abrir a porta, e se não abrir, vamos embora.

Um certo dia, Jesus ia a passar por Jericó, onde Zaqueu vivia. Zaqueu não era um homem bom e ninguém gostava dele. Ele tinha

enriquecido porque roubava as pessoas e cobrava mais impostos do que as pessoas deviam pagar.

Naquele dia, Zaqueu queria ver Jesus, e resolveu esconder-se em cima de uma árvore. Ele pensou que assim podia ver Jesus e ninguém sabia que ele estava ali escondido.

Mas Jesus sabia onde estava Zaqueu! Jesus sabe todas as coisas e não podemos esconder nada Dele. Jesus parou debaixo da árvore, olhou para cima e chamou Zaqueu, e disse-lhe que queria entrar na casa dele. Zaqueu desceu depressa e recebeu Jesus com alegria.

Jesus bateu à porta do coração de Zaqueu, e Zaqueu abriu a porta.

Jesus queria transformar a vida de Zaqueu e fazer dele um homem bom. Zaqueu quis dar metade da sua fortuna aos pobres, e devolver quatro vezes mais aquilo que tinha roubado às pessoas. Que grande mudança na vida de Zaqueu.

Foi Jesus que fez essa transformação quando Zaqueu abriu a porta do seu coração e deixou Jesus entrar!

Aplicação: Podemos dizer que o nosso coração é como se tivesse uma porta, e nós podemos abrir a porta do nosso coração ou deixá-la fechada. Se não abirmos a porta quando Jesus bate, Ele vai embora. Jesus nos ama e quer fazer parte da nossa vida, mas só nós é que podemos abrir a porta para Ele entrar na nossa vida.

Versículo para aprender: *Jesus diz: “Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa... Apocalipse 3:20*

Série 3 O que Jesus ainda faz hoje

3ª lição Jesus entra e põe ordem

Passagem Bíblica: Mateus 21:12-14

Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali estavam comprando e vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas, e lhes disse: “Está escrito: ‘A minha casa será chamada casa de oração’; mas vocês estão fazendo dela um ‘covil de ladrões’.” Os cegos e os mancos aproximaram-se dele no templo, e ele os curou.

Introdução/ilustração: O professor/a pode levar, para ilustrar a lição, uma garrafa cheia de água suja e perguntar se é possível juntar água limpa. (Não é possível porque a garrafa já está cheia; mesmo que não estivesse cheia a água limpa ia ficar “contaminada” com a água suja.) O que se pode fazer para que a garrafa fique cheia de água limpa? (Primeiro temos que tirar toda a água suja, depois lavar bem a garrafa e então podemos pôr a água limpa – o professor/a pode fazer isto em frente das crianças, ou pode apenas explicar.)

Contar a história: Quando sabemos que vamos receber uma visita na nossa casa o que fazemos? Se a casa está suja e desarrumada, será que não vamos limpar bem a casa para receber a visita?

Um dia Jesus entrou no templo, o lugar sagrado onde os judeus iam adorar a Deus. E aquele lugar estava cheio de coisas que não agradavam a Deus. Podemos dizer que aquele lugar que devia estar puro (limpo) estava sujo das coisas más que as pessoas estavam a fazer.

As coisas boas que Jesus queria que as pessoas fizessem no templo – como fazer orações, ouvir a palavra de Deus – não podia acontecer. Tal como a água limpa não se pode misturar com a água suja, assim também as coisas boas de Deus não se podem misturar com as coisas más (pecado) das pessoas.

Jesus só tinha uma solução – tirar tudo o que não era bom – fazer um tipo de limpeza. Aquele lugar tinha que ser desocupado de toda a sujidade, para que o Senhor pudesse entrar.

E foi isso que Jesus fez. Ele expulsou todos aqueles que estavam a

fazer da casa do Senhor um lugar de negócios que não eram bons.

Mas Jesus tinha compaixão dos necessitados. Ele curou os cegos e os coxos no templo – isto foi uma coisa boa para fazer.

Aplicação: Podemos dizer que tudo aquilo que fazemos ou pensamos e que não agrada ao Senhor é como lixo que deixamos entrar nos nossos corações e pensamentos.

Mas o Senhor vê o nosso coração como se fosse um templo, um lugar onde Ele quer morar. Mas o Senhor não pode morar no meio do lixo (pecado) por isso Ele quer limpar o nosso coração.

Nota 1: O professor/a pode dar exemplos de “lixo” que deixamos entrar nos nossos corações – maus pensamentos, ver filmes que não são bons para nós, usar palavras más, desobedecer, roubar, etc.

Nota 2: O professor/a pode apresentar, de forma breve, o plano da salvação para que as crianças tenham consciência de que precisam de se arrepender das coisas más que fazem, e precisam de aceitar o perdão do Senhor. Também deve explicar que o Senhor Jesus quer ser o seu Salvador.

Versículo para aprender: *E entrou Jesus no templo de Deus e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo. Mateus 21:12*

Série 3

O que Jesus ainda faz hoje

4ª lição

Jesus protege

Passagem Bíblica: *Certo dia Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado do lago.” Eles entraram num barco e partiram. Enquanto navegavam, ele adormeceu. Abateu-se sobre o lago um forte vendaval, de modo que o barco estava sendo inundado, e eles corriam grande perigo. Os discípulos foram acordá-lo, clamando: “Mestre, Mestre, vamos morrer!” Ele se levantou e repreendeu o vento e a violência das águas; tudo se acalmou e ficou tranquilo. “Onde está a vossa fé?”, perguntou ele aos seus discípulos. Amedrontados e admirados, eles perguntaram uns aos outros: “Quem é este que até aos ventos e às águas dá ordens, e eles lhe obedecem?”*

Introdução/ilustração: O professor/a pode levar um ovo ou mesmo uma manga ou laranja ou outro fruto, para ilustrar a lição. Deve ter uma mesa ou alguma coisa inclinada para que o ovo ou o fruto possa rolar. Ou o professor/a pode simplesmente explicar o que acontece. O professor/a pode dizer: “O que acontece se eu colocar o ovo nesta mesa inclinada? (O ovo vai rolar, e vai cair.) Será que se pode impedir que isso aconteça? (Claro que sim, basta pôr a mão na frente e fazer parar o ovo de rolar.) Muito fácil e nem é preciso esforço!

Contar a história: Quando estamos em perigo ou estamos com medo de alguma coisa queremos estar junto dos nossos pais ou das pessoas que são mais fortes do que nós e que nos podem proteger.

Jesus estava com Deus quando Ele criou o mundo. Por isso Jesus foi o Criador de todas as coisas. Assim, Ele pode controlar todas as coisas e não é difícil para Ele nos proteger quando estamos em perigo.

Jesus estava num barco com os seus discípulos. Jesus foi para um canto sossegado e passado algum tempo adormeceu. De repente começa uma grande tempestade com ventos muito fortes, e a água estava a entrar no barco. Estavam a correr um grande perigo. Então os discípulos acordaram Jesus e gritavam muito assustados. Eles tinham medo de que o barco se afundasse.

Mas Jesus se levantou, repreendeu a tempestade e o vento e as on-

das se acalmaram. Tudo ficou muito quieto e sossegado.

Então, Jesus lhes perguntou: “Onde está a vossa fé?” Mas os discípulos estavam muito admirados com o que tinha acontecido e diziam uns aos outros “Quem é este que até mesmo o vento e o mar lhe obedecem?”

Aplicação: Jesus estava no barco, e mesmo assim houve uma tempestade. Quando Jesus está no nosso coração não quer dizer que não vamos passar por dificuldades ou estar em perigo. Mas Jesus tem todo o poder e Ele pode nos ajudar a passar por esses momentos difíceis na nossa vida.

Podemos orar e pedir que Ele nos ajude. Ele nos protege de todo o mal.

Devemos confiar em Jesus, porque Ele é o mais forte!

Versículo para aprender: *Jesus levantou-se e repreendeu a tempestade, e o vento e as ondas acalmaram, ficando tudo tranquilo!*
Lucas 8:24

Série 4

Quando desobedecemos

1ª lição

Cedemos perante o mal

Passagem Bíblica: Gênesis 3:1-6

Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim’?” Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’”. Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão! Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecedores do bem e do mal”. Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também.

Ilustração: Quando vocês saem de casa para ir para a escola, sabem que isso é a coisa certa para fazer. Mas, no caminho encontram um amigo ou amiga que diz para faltarem à escola para ir para passear. Vocês começam por dizer que não, pois têm que ir para a escola. Mas o amigo ou amiga diz que não faz mal faltar um dia; os pais não vão saber; é melhor ir divertir-se do que estarem fechados na sala de aulas a ouvir o professor/a... e vocês acabam por “ceder” e fazem o que o amigo ou amiga quer, mesmo que já sabiam que isso era errado.

Contar a história: O que quer dizer “ceder perante alguém?” - Quer dizer que dizemos ‘não’ várias vezes e quando a pessoa continua a insistir acabamos por dizer ‘sim’.

Foi isso mesmo que aconteceu naquele dia. O homem Adão e a mulher Eva eram felizes no lugar que Deus tinha preparado. Deus falava com eles e dizia o que podiam fazer, e só havia uma regra que eles tinham que obedecer. No meio do jardim havia uma árvore que eles não deviam mexer. Deus os tinha proibido de mexer naquela árvore e se desobedecessem iam sofrer consequências

muito graves.

Num certo dia, a mulher estava a passear no jardim quando a serpente começou a falar com ela. (o professor/a deve explicar que a serpente representa satanás, o inimigo que quer que as pessoas desobedecem a Deus).

A serpente, muito esperta, ia conversando com Eva e aos poucos a convenceu de que afinal não havia mal nenhum em comer do fruto daquela árvore. E a serpente ainda disse que se comessem do fruto iriam ser iguais a Deus.

Esta grande mentira levou a mulher a olhar para a árvore com mais atenção. Ela viu como o fruto era bonito e parecia muito saboroso. Assim, convencida pelas mentiras do inimigo, a mulher apanhou o fruto da árvore e o comeu. Depois levou também para o seu marido comer.

Aplicação: O pecado (as coisas más que fazemos e que não agradam a Deus) sempre tem consequências. Devemos ter muito cuidado para não sermos enganados e depois levados a fazer o que é errado. O pecado cria uma barreira entre nós e o amor de Deus.

Podemos sempre pedir ao Senhor para nos ajudar a não ceder perante o mal.

Versículo para aprender: *...o pecado está à tua espera e deseja destruir-te, mas está na tua mão o poder para o dominar. Génesis 4:7*

Série 4

Quando desobedecemos

2ª lição

Deus sabe

Passagem Bíblica: Josué 7:1,10-23

Mas os israelitas foram infiéis com relação às coisas consagradas. Acã, filho de Carmi, filho de Zinri, filho de Zerá, da tribo de Judá, apossou-se de algumas delas. E a ira do Senhor acendeu-se contra Israel.

O Senhor disse a Josué: "Levante-se! Por que você está aí prostrado? Israel pecou. Violaram a aliança que eu lhes ordenei. Eles se apossaram de coisas consagradas, roubaram-nas, esconderam-nas, e as colocaram junto de seus bens. Por isso os israelitas não conseguem resistir aos inimigos; fogem deles porque se tornaram mercedores da sua destruição. Não estarei mais com vocês, se não destruírem do meio de vocês o que foi consagrado à destruição. "Vá, santifique o povo! Diga-lhes: Santifiquem-se para amanhã, pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Há coisas consagradas à destruição no meio de vocês, ó Israel. Vocês não conseguirão resistir aos seus inimigos enquanto não as retirarem. "Apresentem-se de manhã, uma tribo de cada vez. A tribo que o Senhor escolher virá à frente, um clã de cada vez; o clã que o Senhor escolher virá à frente, uma família de cada vez; e a família que o Senhor escolher virá à frente, um homem de cada vez. Aquele que for apanhado com as coisas consagradas será queimado no fogo com tudo o que lhe pertence. Violou a aliança do Senhor e cometeu loucura em Israel!" Na manhã seguinte Josué mandou os israelitas virem à frente segundo as suas tribos, e a de Judá foi a escolhida. Os clãs de Judá vieram à frente, e ele escolheu os zeraítas. Fez o clã dos zeraítas vir à frente, família por família, e o escolhido foi Zinri. Josué fez a família de Zinri vir à frente, homem por homem, e Acã, filho de Carmi, filho de Zinri, filho de Zerá, da tribo de Judá, foi o escolhido. Então Josué disse a Acã: "Meu filho, para a glória do Senhor, o Deus de Israel, diga a verdade. Conte-me o que você fez; não me esconda nada". Acã respondeu: "É verdade que pequei contra o Senhor, contra o Deus de Israel. O que fiz foi o seguinte: quando vi entre os despojos uma bela capa feita na Babilônia, dois quilos e quatrocentos gramas de prata e uma barra de ouro de seiscentos gramas, eu os cobicei e me aposséi deles. Estão escondidos no chão da minha tenda, com a prata por baixo". Josué enviou alguns homens que correram à tenda de Acã; lá estavam escondidas as coisas, com a prata por baixo. Retiraram-nas da tenda e as levaram a Josué e a todos os israelitas, e as puseram perante o Senhor.

Introdução: O José estava a jogar à bola. Ele era um bom jogador e esforçava-se muito para que a sua equipa ganhasse. Um dia, quando o jogo estava muito animado, o José correu para a bola, mas torceu o pé e caiu no chão. O seu pé doía tanto que o José nem se conseguia levantar. Com a ajuda dos colegas ele saiu do campo e sentou-se a ver o jogo. Mas a dor no seu pé era tão forte que ele não aguentava. Assim, foi levado ao

hospital e fizeram uma radiografia para ver se o José tinha algum osso partido. Quando entrou na sala para fazer a radiografia o José ficou fascinado. Ele nunca tinha feito uma radiografia e nem sabia o que isso era. Afinal, uma radiografia é como uma fotografia do interior do corpo! O José recebeu a radiografia que mostrava os ossos do seu pé, que afinal não estava partido, e com cuidado depressa deixou de doer e o José já podia jogar futebol de novo.

Ilustração: O professor pode ter um pedaço de pano com manchas de sujeira. Esse pano representa o nosso coração. Não é uma coisa bonita, será que se pode esconder? O professor coloca o pano dentro de um saco de plástico transparente, e diz: “Agora já não se vê mais o meu coração sujo!” Deve esperar pela reação das crianças. Depois deve dizer às crianças que Deus vê as coisas más que fazemos (pecado), mesmo que as escondemos.

Contar a história: A terra que o Senhor tinha dado ao seu povo, Israel, estava ocupada pelos inimigos. Assim, o Senhor dava instruções a Josué, o líder do povo, para a forma como podiam conquistar essa terra. Quando seguiam as instruções do Senhor e obedeciam às Suas regras, Israel tinha a vitória sobre os seus inimigos. Mas desta vez, alguma coisa aconteceu ... Israel não conseguiu vencer a batalha contra os seus inimigos. Josué ficou muito triste e queixou-se ao Senhor. Mas o Senhor sabia o que estava mal.

O soldado Acã tinha feito uma coisa muito má. O Senhor tinha ordenado que não levassem nada dos inimigos, mas Acã viu algumas coisas que gostou. Assim, ele roubou esses bens que eram do inimigo e os escondeu. Acã pensou que ninguém ia saber, mas Deus vê tudo, mesmo que esteja bem escondido.

As consequências da desobediência de Acã, que é pecado, foi a derrota que tiveram. Deus disse que não os iria ajudar mais se não resolvessem aquele assunto.

Aplicação: Deus sabe tudo o que fazemos, mesmo quando as outras pessoas não sabem. Tal como uma radiografia, Deus pode ver o que está dentro do nosso coração e da nossa mente. Devemos pedir que Ele nos ajude a sermos bons e obedientes.

Versículo para aprender: *Pois o Senhor é Deus sábio; é ele quem julga os atos dos homens.* 1 Samuel 2:3

Série 4

Quando desobedecemos

3ª lição

Sofremos as consequências

Passagem Bíblica: Deuteronomio 1:20-46

Então eu lhes disse: “Vocês chegaram à serra dos amorreus, a qual o Senhor, o nosso Deus, nos dá. Vejam, o Senhor, nosso Deus, põe diante de vocês esta terra. Entrem na terra e tomem posse dela, conforme o Senhor, o Deus dos vossos antepassados, lhes disse. Não tenham medo nem se desanimem.” Vocês todos vieram dizer-me: “Mandemos alguns homens à nossa frente em missão de reconhecimento da região, para que nos indiquem por qual caminho subiremos e a quais cidades iremos.” A sugestão pareceu-me boa; por isso escolhi doze de vocês, um homem de cada tribo. Eles subiram a região montanhosa, chegaram ao vale de Escol e o exploraram. Trouxeram alguns frutos da região, com o seguinte relato: “Essa terra que o Senhor, o nosso Deus, nos dá é boa.” Vocês, contudo, não quiseram ir, e se rebelaram contra a ordem do Senhor, o vosso Deus. Queixaram-se nas vossas tendas, dizendo: “O Senhor nos odeia; por isso nos trouxe do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus e destruir-nos. Para onde iremos? Nossos compatriotas nos desanimaram quando disseram: O povo é mais forte e mais alto do que nós; as cidades são grandes, com muros que vão até o céu. Vimos ali os enaquins.” Então eu lhes disse: “Não fiquem apavorados; não tenham medo deles. O Senhor, o vosso Deus, que está indo à vossa frente, lutará por vós, como fez no Egito, diante dos vossos próprios olhos. Também no deserto vocês viram como o Senhor, o vosso Deus, os carregou, como um pai carrega o seu filho, por todo o caminho que percorreram até chegarem a este lugar. Apesar disso, vocês não confiaram no Senhor, o vosso Deus, que foi à vossa frente, numa coluna de fogo de noite e numa nuvem de dia, para procurar lugares para acamparem e para mostrar-lhes o caminho que deviam seguir. Quando o Senhor ouviu o que vocês diziam, irou-se e jurou: ‘Ninguém desta geração má verá a boa terra que jurei dar aos vossos antepassados, excepto Calebe, filho de Jefoné. Ele a verá, e eu darei a ele e a seus descendentes a terra em que pisou, pois seguiu o Senhor de todo o coração.’ Por causa de vocês o Senhor irou-se contra mim e me disse: ‘Você também não entrará na terra. Mas o seu auxiliar, Josué, filho de Num, entrará. Encoraje-o, pois ele fará com que Israel tome posse dela. Mas as crianças que vocês disseram que seriam levadas como despojo, os vossos filhos que ainda não distinguem entre o bem e o mal, eles entrarão na terra. Eu a darei a eles, e eles tomarão posse dela. Mas quanto a vocês, dêem meia-volta e partam para o deserto pelo caminho do mar Vermelho.’” Então vocês responderam: “Pecamos contra o Senhor. Nós subiremos e lutaremos, conforme tudo o que o Senhor, o nosso Deus, nos ordenou.” Cada um de vocês preparou-se com as suas armas de guerra, achando que seria fácil subir a região montanhosa. Mas o Senhor me disse: ‘Diga-lhes que não subam nem lutem, porque não estarei com vocês. Vocês serão derrotados pelos vossos inimigos.’ Eu lhes disse isso, mas vocês não me deram ouvidos, rebelaram-se contra o Senhor e, com presunção, subiram a região montanhosa. Os amorreus que lá viviam os atacaram, os perseguiram como um enxame de abelhas e os arrasaram desde Seir até Hormá. Vocês voltaram e choraram perante o Senhor, mas ele não ouviu o vosso clamor nem lhes deu atenção. Então vocês ficaram em Cades, onde permaneceram muito tempo.

Introdução: Será que um agricultor pode colher alguma coisa do seu campo, sem ter semeado primeiro? Claro que não! Ele só pode colher o que semeou.

Ilustração: O professor pode levar uma semente (que as crianças conheçam), e alguma terra, para ilustrar a lição. Depois pode explicar: eu tenho aqui esta semente. Se eu quiser semear esta semente preciso de boa terra. A semente também vai precisar de água para germinar bem. Depois de algum tempo posso ver uma plantinha a sair da terra. Essa plantinha, se for bem cuidada, vai crescendo até ficar uma planta grande que pode dar fruto. Por exemplo, se eu plantar feijão, será que vou colher milho? Claro que não!

Contar a história: Deus tinha um plano muito bom para o seu povo, Israel. Quando o povo vivia na escravidão no Egito, Deus libertou o Seu povo e o conduziu para uma terra que tinha escolhido para eles viverem. Deus lhes disse que apenas tinham que ir para essa terra, não precisavam de ter medo das pessoas que tinha ocupado essa terra, porque o Senhor iria libertar o seu povo.

Mas o povo de Israel desobedeceu e decidiram fazer as coisas à sua maneira, e não como Deus queria. Assim, resolveram enviar 12 homens para irem ver como era essa terra que o Senhor tinha prometido. Os homens viram que a terra era boa, e até levaram alguns frutos. Mas, também disseram que havia lá homens muito altos e fortes e eles tinham medo desses homens. Porém, Calebe e Josué não tinham medo; eles sabiam que podiam confiar no Senhor. Afinal, o Senhor era mais poderoso do que qualquer homem, e Ele iria proteger o seu povo.

O povo continuou a desobedecer às ordens do Senhor e como consequência dessa desobediência, todas aquelas pessoas (adultos) não iriam entrar naquela terra prometida pelo Senhor. Só Calebe e Josué, podiam entrar porque confiaram e obedeceram ao Senhor. Assim, o povo teve que andar pelo deserto até que toda aquela geração de adultos tivesse morrido. Só os seus filhos, juntamente com Calebe e Josué entraram na terra.

Aplicação: Podemos dizer que o povo colheu aquilo que tinha semeado. Eles semearam desobediência e colheram medo e falta de confiança. E sofreram as consequências.

Devemos pedir que o Senhor nos ajude a semear coisas boas nas nossas vidas e a obedecer a Ele, para colhermos coisas boas.

Versículo para aprender: *Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá.*

Gálatas 6:7

Passagem Bíblica: Jonas 1

A palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai com esta ordem: “Vá depressa à grande cidade de Nínive e pregue contra ela, porque a sua maldade subiu até a minha presença.” Mas Jonas fugiu da presença do Senhor, dirigindo-se para Târsis. Desceu à cidade de Jope, onde encontrou um navio que se destinava àquele porto. Depois de pagar a passagem, embarcou para Târsis, para fugir do Senhor. O Senhor, porém, fez soprar um forte vento sobre o mar, e caiu uma tempestade tão violenta que o barco ameaçava arrebentar-se. Todos os marinheiros ficaram com medo e cada um clamava ao seu próprio deus. E atiraram as cargas ao mar para tornar mais leve o navio. Enquanto isso, Jonas, que tinha descido para o porão e se deitado, dormia profundamente. O capitão dirigiu-se a ele e disse: “Como você pode ficar aí dormindo? Levante-se e clame ao seu deus! Talvez ele tenha piedade de nós e não morramos.” Então os marinheiros combinaram entre si: “Vamos tirar sortes para descobrir quem é o responsável por esta desgraça que se abateu sobre nós.” Tiraram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas. Por isso lhe perguntaram: “Digam-nos, quem é o responsável por esta calamidade? Qual é a sua profissão? De onde você vem? Qual é a sua terra? A que povo você pertence?” Ele respondeu: “Eu sou hebreu, adorador do Senhor, o Deus dos céus, que fez o mar e a terra.” Com isso eles ficaram apavorados e perguntaram: “O que foi que você fez?”, pois sabiam que Jonas estava fugindo do Senhor, porque ele já lhes tinha dito. Visto que o mar estava cada vez mais agitado, eles lhe perguntaram: “O que devemos fazer com você, para que o mar se acalme?” Respondeu ele: “Peguem-me e joguem-me ao mar, e ele se acalmará. Pois eu sei que é por minha causa que esta violenta tempestade caiu sobre vocês.” Ao invés disso, os homens se esforçaram ao máximo para remar de volta à terra. Mas não conseguiram, porque o mar tinha ficado ainda mais violento. Então eles clamaram ao Senhor: “Senhor, nós suplicamos, não nos deixes morrer por tirarmos a vida deste homem. Não caia sobre nós a culpa de matar um inocente, porque tu, ó Senhor, fizeste o que desejas.” Então, pegaram Jonas e o lançaram ao mar enfurecido, e este se aquietou. Ao verem isso, os homens adoraram ao Senhor com temor, oferecendo-lhe sacrifício e fazendo-lhe votos. Então o Senhor fez com que um grande peixe engolisse Jonas, e ele ficou dentro do peixe três dias e três noites.

Introdução: Quando desobedecemos criamos dificuldades para nós próprios e as consequências disso afetam as outras pessoas. Quando um pai ou uma mãe mandam os seus filhos fazerem as coisas certas é para o seu próprio bem. Quando desobedecem sofrem as consequências da sua desobediência.

Ilustração: O professor pode trazer para a aula alguns carrinhos de brincar. Se não tiver pode usar pedras ou pedaços de madeira para fazer de carros. No chão, pode preparar uma estrada. Deve colocar os carros de maneira que parecem que estão a circular bem e depois perguntar o faz com que os carros andem da maneira correta. (Obedecem ao código das estradas, respeitam as leis, etc.) Depois, o professor pode colocar um carro atravessado na estrada. (Esse carro desobedeceu às regras e colocou os outros em perigo.)

Contar a história: Jonas tinha uma tarefa muito importante para fazer na cidade de Nínive. Deus o tinha mandado lá com a importante missão de avisar as pessoas para aquilo que Deus iria fazer, se não deixassem de fazer as coisas más que faziam. Mas Jonas ficou com medo. Ele sabia que as pessoas de Nínive eram más e

pensava que podiam recebê-lo com violência, e rejeitar a mensagem que ele tinha para lhes dar. Talvez Jonas se tivesse esquecido que Deus o tinha mandado a Nínive e certamente o iria proteger. Assim, ele entrou num barco que ia para outro lugar.

Durante a viagem, começou a soprar um vento muito forte, o mar ficou muito agitado e formou-se uma grande tempestade. Os marinheiros que estavam no barco ficaram cheios de medo e pediam ajuda aos seus deuses falsos (que não os podiam ajudar). Começaram a lançar ao mar a carga que tinham para o barco ficar mais leve, e para não se afundar com o peso. No meio disto tudo, onde estava Jonas?

Jonas estava no fundo do barco a dormir. Ele nem se apercebeu do se que estava a passar. Foi quando o capitão do barco o encontrou e lhe perguntou como ele podia estar a dormir, quando estavam a correr o perigo de se afundarem. O capitão disse para Jonas pedir ajuda ao Deus dele, para que a tempestade acalmasse.

Os marinheiros pensavam que a tempestade estava a acontecer porque alguém tinha ofendido os deuses. Eles não acreditavam no Deus verdadeiro, que era o Deus de Jonas, mas acharam que ele tinha provocado aquela tempestade.

Jonas contou toda a verdade. Ele lhes disse que estava a fugir do Senhor. Os marinheiros ficaram apavorados e perguntaram porque ele tinha feito isso. Eles não sabiam o que podiam fazer para que a tempestade acalmasse, porque o mar estava cada vez mais agitado.

Jonas disse para o atirarem ao mar, e o mar iria ficar calmo. Ele sabia que era o culpado daquela tempestade horrível. Os marinheiros continuavam a remar com todas as suas forças, para chegarem a terra, mas não conseguiram. Por fim, pegaram em Jonas e o lançaram ao mar. A tempestade logo parou. Os marinheiros ficaram admirados, e ao mesmo tempo sentiram muito respeito pelo Senhor.

Adicional: E, o que aconteceu a Jonas? O Senhor tinha levado até àquele lugar um grande peixe para engolir Jonas. Jonas ficou três dias e três noites dentro da barriga do peixe. Ali dentro do peixe, Jonas orou ao Senhor pedindo perdão pela sua desobediência. Ele prometeu fazer o que o Senhor lhe mandasse. Então o Senhor fez com que o peixe se aproximasse da terra, e ali o peixe vomitou Jonas.

Mais tarde, o Senhor mandou Jonas de novo a Nínive e desta vez ele obedeceu.

Aplicação: A desobediência de Jonas provocou uma tempestade que pôs em perigo a vida dele e de todos os que estavam no barco. Mesmo quando a tempestade acalmou, os marinheiros já tinham perdido muito – eles tinham perdido tudo o que estava no barco.

Devemos pedir que o Senhor nos ajude a sermos obedientes, mesmo quando temos medo. Ele nos pode ajudar.

Nota: O professor pode explicar que, tal como Jonas, quando nos arrependemos o Senhor nos perdoa e nos dá uma nova oportunidade para Lhe sermos obedientes.

Versículo para aprender: *Será que isto não aconteceu por teres abandonado o Senhor, teu Deus? Jeremias 2:17*

Série 5

1ª lição

Passagem Bíblica:

Quando obedecemos

Somos protegidos

Gênesis capítulos 1 e 2

Quando os homens começaram a multiplicar-se na terra e lhes nasceram filhas, os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas e escolheram para si aquelas que lhes agradaram. Então disse o Senhor: "Por causa da perversidade do homem, meu Espírito não contendêrã com ele para sempre; e ele só viverá cento e vinte anos". Naqueles dias havia nefilins na terra, e também posteriormente, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens e elas lhes deram filhos. Eles foram os heróis do passado, homens famosos. O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal. Então o Senhor arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra; e isso cortou-lhe o coração. Disse o Senhor: "Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, os homens e também os animais grandes, os animais pequenos e as aves do céu. Arrependo-me de havê-los feito". A Noé, porém, o Senhor mostrou benevolência. Esta é a história da família de Noé: Noé era homem justo, íntegro entre o povo da sua época; ele andava com Deus. Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. Ora, a terra estava corrompida aos olhos de Deus e cheia de violência. Ao ver como a terra se corrompera, pois toda a humanidade havia corrompido a sua conduta, Deus disse a Noé: "Darei fim a todos os seres humanos, porque a terra encheu-se de violência por causa deles. Eu os destruirei juntamente com a terra. Você, porém, fará uma arca de madeira de cipreste; divida-a em compartimentos e revista-a de piche por dentro e por fora. Faça-a com cento e trinta e cinco metros de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura e treze metros e meio de altura. Faça-lhe um teto com um vão de quarenta e cinco centímetros entre o teto e corpo da arca. Coloque uma porta lateral na arca e faça um andar superior, um médio e um inferior. "Eis que vou trazer águas sobre a terra, o Dilúvio, para destruir debaixo do céu toda criatura que tem fôlego de vida. Tudo o que há na terra perecerá. Mas com você estabelecerei a minha aliança, e você entrará na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de sua família. Faça entrar na arca um casal de cada um dos seres vivos, macho e fêmea, para conservá-los vivos com você. De cada espécie de ave, de cada espécie de animal grande e de cada espécie de animal pequeno que se move rente ao chão virá um casal a você para que sejam conservados vivos. E armazene todo tipo de alimento, para que você e eles tenham mantimento". Noé fez tudo exatamente como Deus lhe tinha ordenado.

Então o Senhor disse a Noé: "Entre na arca, você e toda a sua família, porque você é o único justo que encontrei nesta geração. Leve com você sete casais de cada espécie de animal puro, macho e fêmea, e um casal de cada espécie de animal impuro, macho e fêmea, e leve também sete casais de aves de cada espécie, macho e fêmea, a fim de preservá-las em toda a terra. Daqui a sete dias farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e farei desaparecer da face da terra todos os seres vivos que fiz". E Noé fez tudo como o Senhor lhe tinha ordenado. Noé tinha seiscentos anos de idade quando as águas do Dilúvio vieram sobre a terra. Noé, seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos entraram na arca, por causa das águas do Dilúvio. Casais de animais grandes, puros e impuros, de aves e de todos os animais pequenos que se movem rente ao chão vieram a Noé e entraram na arca, como Deus tinha ordenado a Noé. E depois dos sete dias, as águas do Dilúvio vieram sobre a terra. No dia em que Noé completou seiscentos anos, um mês e dezassete dias, nesse mesmo dia todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se abriram. E a chuva caiu sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. Naquele mesmo dia, Noé e seus filhos, Sem, Cam e Jafé, com sua mulher e com as mulheres de seus três filhos, entraram na arca. Com eles entraram todos os animais de acordo com as suas espécies: todos os animais selvagens, todos os rebanhos domésticos, todos os demais seres vivos que se movem rente ao chão e todas as criaturas que têm asas: todas as aves e todos os outros animais que voam. Casais de todas as criaturas que tinham fôlego de vida vieram a Noé e entraram na arca. Os animais que entraram foram um macho e uma fêmea de cada ser vivo, conforme Deus ordenara a Noé. Então o Senhor fechou a porta. Quarenta dias durou o Dilúvio sobre a terra, e as águas aumentaram e elevaram a arca acima da terra. As águas prevaleceram, aumentando muito sobre a terra, e a arca flutuava na superfície das águas. As águas dominavam cada vez mais a terra, e foram cobertas todas as altas montanhas debaixo do céu. As águas subiram até quase sete metros acima das montanhas. Todos os seres vivos que se movem sobre a terra pereceram: aves, rebanhos domésticos, animais selvagens, todas as pequenas criaturas que povoam a terra e toda a humanidade. Tudo o que havia em terra seca e tinha nas narinas o fôlego de vida morreu. Todos os seres vivos foram exterminados da face da terra; tanto os homens, como os animais grandes, os animais pequenos que se movem rente ao chão e as aves do céu foram exterminados da terra. Só restaram Noé e aqueles que com ele estavam na arca. E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinquenta dias.

Introdução: Na Bíblia há muitos exemplos de pessoas que foram protegidos por Deus.

Algumas dessas pessoas estavam em situações muito difíceis ou tinham que enfrentar perigos, mas Deus os protegeu e os livrou de todo o mal. Será que o mesmo acontece agora? Será que Deus ainda pode proteger as pessoas de todos os perigos?

Ilustração: Quando atravessamos uma rua devemos ter muito cuidado. Nas cidades maiores até há um lugar próprio para se atravessar as ruas, chamado passadeiras. Ou nalguns lugares há uns sinais com luzes, chamados semáforos, que fazem parar os carros (com o sinal vermelho) para as pessoas atravessarem em segurança (com o sinal verde aberto para os peões). Se as pessoas atravessarem a rua de qualquer maneira, sem terem o cuidado de que é seguro, pode ser perigoso e terem um acidente que em muitos casos pode ser muito grave.

Contar a história: Deus olhou para o mundo e viu que as pessoas se tinham afastado Dele e se tinham tornado muito más. Isso O deixou muito triste. A maioria das pessoas não queria obedecer a Deus; adoravam ídolos e faziam todo o tipo de pecados. Apenas poucas pessoas continuavam a obedecer a Deus. Noé era uma dessas pessoas que continuavam a amar e a obedecer a Deus.

Chegou uma altura em que a maldade era tanta que Deus falou com Noé e lhe disse acerca do Seu plano de destruir a terra e começar tudo de novo. Deus disse que ia mandar um dilúvio (que é uma grande cheia). Assim, iria chover tanto até que as água cobrissem toda a terra. Mas Deus tinha um plano para Noé, para toda a sua família e todas as pessoas que quisessem fazer a Sua vontade.

O plano de Deus era que Noé tinha que construir um grande barco. Teria que ser um barco muito grande, para todas as pessoas que quisessem se salvar do dilúvio e para todos os animais. E ainda tinha que ter espaço para guardar toda a comida para as pessoas e para os animais.

Noé e a sua família trabalharam muito para construir o grande barco, também chamado arca, que era muito grande e tinha três andares. Finalmente, quando o barco ficou pronto, os animais entraram na arca – dois a dois como o Senhor tinha mandado.

Depois que todos aqueles grupos de animais entraram na arca, Noé ainda chamou as pessoas para entrarem também, mas riram-se dele. Achavam que ele estava louco. Então, obedecendo à ordem de Deus, Noé entrou com a sua família: a esposa, os três filhos e as esposas dos seus filhos. Eram ao todo oito pessoas. Começou então uma grande tempestade, que ficou cada vez mais forte, até que as águas cobriram toda a terra.

A arca começou a flutuar, como um grande barco no mar, e por todo o tempo que Noé e a sua família permaneceram na arca todos foram protegidos por Deus, pois o próprio Deus tinha prometido cuidar deles.

Aplicação: Noé fez tudo o que o Senhor lhe mandou. Quando ele estava a construir a arca ainda não estava a chover, mas mesmo assim ele obedeceu. Quando Noé entrou na arca com a sua família e todos os animais, ele confiou que Deus os iria proteger, tal como tinha prometido. E foi isso mesmo que aconteceu.

Hoje, nós não precisamos de construir um barco para estarmos seguros. Mas precisamos de crer (confiar totalmente) em Jesus, como o nosso Salvador. É Ele que nos guarda e nos protege de todos os perigos.

Versículo para aprender: *“Pratiquem os meus decretos e obedçam às minhas ordenanças, e vocês viverão com segurança na terra.”*

Levítico 25:18

Série 5

Quando obedecemos

2ª lição:

Somos fortes

Passagem Bíblica: Juízes 6:11-16

Então o Anjo do Senhor veio e sentou-se sob a grande árvore de Ofra, que pertencia ao abiezrita Joás. Gedeão, filho de Joás, estava a malhar o trigo num tanque de prensar uvas, para escondê-lo dos Midianitas. Então o anjo do Senhor apareceu a Gedeão e lhe disse: “O Senhor está contigo, poderoso guerreiro.” “Ah, Senhor,” Gedeão respondeu, “se o Senhor está conosco, por que aconteceu tudo isso? Onde estão todas as suas maravilhas que os nossos pais nos contam quando dizem: ‘Não foi o Senhor que nos tirou do Egito?’ Mas agora o Senhor nos abandonou e nos entregou nas mãos de Midiã.” O Senhor se voltou para ele e disse: “Com a força que tens, vais libertar Israel das mãos de Midiã. Não sou eu quem te está a enviar?” “Ah, Senhor,” respondeu Gedeão, “como posso libertar Israel? O meu clã é o menos importante de Manassés, e eu sou o menor da minha família.” “Eu estarei contigo, respondeu o Senhor, “e tu derrotarás todos os Midianitas como se fosses um só homem.”

Introdução: Todos nós gostamos de ser fortes! Sentimo-nos bem quando as pessoas olham para nós e dizem “este rapaz ou esta menina é mesmo forte, olha só como consegue carregar uma coisa tão pesada!” Mas, alguém pode ter muita força física e ao mesmo tempo ser fraco de outras maneiras, especialmente quando usa a sua força para o mal.

Por outro lado, podemos pensar que somos fracos porque estamos com medo, temos falta de confiança e não somos corajosos. É bom quando temos amigos que nos ajudam a ser fortes, que nos dão coragem para fazermos muito mais do que pensamos que conseguimos fazer.

Contar a história: A situação não estava fácil. O povo de Israel estava a sofrer porque não obedeciam à vontade de Deus. Por isso o Senhor não os protegia contra os seus inimigos. Os Midianitas eram inimigos dos Israelitas e estavam a atacar, a roubar e a destruir tudo o que eles tinham.

Os Israelitas estavam com muito medo e escondiam-se nas caverna das montanhas, para se protegerem e também proteger as suas colheitas. Mas mesmo assim os inimigos vinham destruir o que eles plantavam.

Gedeão estava a passar por esta situação. Ele era o juiz de Israel. Naquele tempo o povo era governado por juízes, e assim Gedeão era o líder do povo. Ele estava a moer trigo para fazer farinha, mas não estava numa

moagem! Ele estava num lagar que era o lugar onde se espremiavam as uvas para fazer vinho. Gedeão estava ali para se esconder dos Midianitas, a preparar o alimento para a sua família.

Podemos pensar que Gedeão era muito corajoso, porque os inimigos podiam encontrá-lo ali e destruir tudo. Mas realmente, Gedeão estava com muito medo e achava que era muito fraco. Mas Deus pensava de outra maneira!

O Senhor mandou um mensageiro com uma mensagem muito importante para Gedeão – ele lhe disse: “Homem valente, o Senhor está contigo!” Mas Gedeão estava muito triste com a situação em que o povo se encontrava e respondeu: “Se o Senhor está conosco, então porque está a acontecer isto com o meu povo?”

O mensageiro do Senhor continuou com a mensagem que tinha para Gedeão: “Com essa força que tens vais libertar o povo das mãos dos Midianitas.” Gedeão ficou admirado. Ele se sentia muito fraco, a sua família era a mais pobre da sua tribo e ele era o mais novo. Mas foi o Senhor que estava a dar esta missão a Gedeão e prometeu estar com ele e lhe dar a vitória.

Gedeão enfrentou um problema muito grande e muito difícil. Ele sozinho não era capaz de vencer o inimigo. Ele sentia-se fraco e incapaz, mas confiava em Deus para vencer o que parecia impossível.

Aplicação: Nós temos muitos inimigos para combater. Quando queremos seguir o Senhor, muitas vezes aparecem coisas que nos querem desviar do bom caminho, e nos querem a levar a fazer as coisas que o Senhor não gosta.

Muitas vezes sentimo-nos como Gedeão, fracos e incapazes, mas com a ajuda do Senhor podemos transformar o medo e a falta de confiança em coragem e fé para combatermos esses inimigos. Ele nos dá a força para vencermos!

Versículo para aprender: *“Vai com a força que tens... Não sou eu quem te está a enviar?”* Juizes 6:14

Série 5

Quando obedecemos

3ª lição:

Somos úteis

Passagem Bíblica: Atos 8:26-35

Um anjo do Senhor disse a Filipe: "Vá para o sul, para a estrada deserta que desce de Jerusalém a Gaza". Ele se levantou e partiu. No caminho encontrou um eunuco etíope, um oficial importante, encarregado de todos os tesouros de Candace, rainha dos etíopes. Esse homem viera a Jerusalém para adorar a Deus e, de volta para casa, sentado em sua carruagem, lia o livro do profeta Isaías. E o Espírito disse a Filipe: "Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a". Então Filipe correu para a carruagem, ouviu o homem lendo o profeta Isaías e lhe perguntou: "O senhor entende o que está lendo?" Ele respondeu: "Como posso entender se alguém não me explicar?" Assim, convidou Filipe para subir e sentar-se ao seu lado. O eunuco estava lendo esta passagem da Escritura: "Ele foi levado como ovelha para o matadouro, e como cordeiro mudo diante do tosquiador, ele não abriu a sua boca. Em sua humilhação foi privado de justiça. Quem pode falar dos seus descendentes? Pois a sua vida foi tirada da terra". O eunuco perguntou a Filipe: "Diga-me, por favor: de quem o profeta está falando? De si próprio ou de outro?" Então Filipe, começando com aquela passagem da Escritura, anunciou-lhe as boas novas de Jesus.

Introdução: Nós sabemos que devemos ser obedientes. Este é um princípio que nós é ensinados desde que somos crianças. Mas é muito importante aprendermos a obedecer para fazermos o que é certo e útil para nós e para os outros. Quando obedecemos ao que é certo tudo vai bem, mas quando obedecemos ao que é errado podemos ser levados a situações muito complicadas.

Ilustração: Os pais do Jorge e do Abel explicaram bem qual era o melhor caminho para irem para a escola. Os dois irmãos eram obedientes e sempre seguiam o caminho que os pais tinham ensinado, porque era mais seguro. Mas um dia o Jorge quis ir por outro caminho. O Abel disse que isso não estava certo porque era desobedecer aos pais e até podia ser perigoso. O Jorge disse que conhecia um outro caminho que era mais rápido e até dava tempo para brincarem um pouco numa casa abandonada e em ruínas. O Abel quase seguiu o irmão, mas parecia que uma voz, muito baixinho, dizia para ele não ir. E assim ele não seguiu o irmão. Quando já estavam na sala e prontos para começarem as aulas, o Abel começou a ficar preocupado. O Jorge ainda não tinha chegado, será que lhe tinha acontecido alguma coisa? O professor viu que o Abel estava desconcentrado e perguntou-lhe o que se passava. O Abel contou que o Jorge quis seguir outro caminho que passava pela casa abandonada. O professor chamou o sr. Alfredo, que estava a varrer o pátio da escola, para ir procurar o Jorge. Passado algum tempo, o Jorge todo sujo e com a camisa rasgada, entrou na sala a chorar. O sr. Alfredo tinha-o encontrado caído num buraco e ele não conseguia sair sozinho. Agora o Jorge ainda tinha que enfrentar os pais e ele sabia que ia ser castigado por desobedecer e por ter rasgado a camisa. Afinal, o Abel fez bem em ouvir aquela vozi-

nha que o levou a fazer o que era certo.

Contar a história: Filipe vivia em Samaria, onde pregava as boas novas acerca de Jesus e realizava milagres. Como resultado, muitas pessoas creram em Deus. Filipe estava a fazer um bom trabalho para o Senhor, mas um dia um anjo, (mensageiro do Senhor), apareceu e mandou Filipe ir a uma certa estrada no deserto. Filipe entendeu que Deus tinha uma tarefa muito importante para ele, assim ele obedeceu. Filipe não perguntou porque devia ir, nem o que tinha que fazer quando chegasse a essa estrada. Ele apenas obedeceu ao Senhor.

No caminho, Filipe encontrou um homem da Etiópia que viajava na sua carruagem. Esse etíope era um homem muito importante; ele era um oficial do governo e realizava um trabalho muito importante para a rainha do seu país. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar o Senhor, e agora estava a voltar para a sua casa.

Filipe viu o homem etíope e ouviu uma voz muito baixinho que lhe dizia para correr e ir ao encontro do homem que vinha na carruagem. Filipe percebeu que era a voz do Senhor, e obedeceu. Quando se aproximou da carruagem, ele ouviu o que o homem estava a ler. Era uma parte do livro de Isaías, na Bíblia, que fala acerca de Jesus.

Filipe perguntou ao homem se ele entendia o que estava a ler. O homem disse que não podia entender se ninguém lhe explicasse o que aquelas palavras queriam dizer. Ele esperava que Filipe o pudesse ajudar, assim o convidou para subir na carruagem e sentar-se ao seu lado.

Filipe sentou-se e começou a explicar as boas novas acerca de Jesus, a partir dos versículos que o homem estava a ler.

Pergunta: Será que alguém aqui pode dizer quais são as boas novas acerca de Jesus? O professor deve esperar que as crianças respondem.

Explicação: As Boas Novas é que Jesus morreu numa cruz, para que nós pudessemos ser salvos dos nossos pecados.

Esta é uma boa oportunidade para o professor apresentar o plano da salvação para as crianças, e fazer um apelo no fim para as crianças que queiram aceitar o Senhor Jesus como Salvador.

Aplicação: Filipe estava a fazer um bom trabalho e estava a ser útil em Samaria, mas o Senhor tinha um outro plano, e assim Filipe foi também útil ao ajudar o etíope a entender a palavra de Deus. Filipe aprendeu a ouvir a voz de Deus para lhe indicar o que devia fazer.

Nós também podemos pedir que o Senhor nos ajude a sermos obedientes a Ele e a fazermos o que Ele quer, e assim sermos úteis para a obra do Senhor.

Versículo para aprender: *Sigam somente o Senhor, o vosso Deus ...e a sua voz ouvireis, e a Ele servireis.* Deuterónimo 13:4

Série 5

Quando obedecemos

4ª lição:

Somos recompensados

Passagem Bíblica: Lucas 5:4-11

Tendo acabado de falar, disse a Simão: “Vá para onde as águas são mais fundas”, e a todos: “Lancem as redes para a pesca”. Simão respondeu: “Mestre, esforçámo-nos a noite inteira e não pegámos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes”. Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixe que as redes começaram a rasgar-se. Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-lo; e eles vieram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase começarem a afundar. Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!” Pois ele e todos os seus companheiros estavam perplexos com a pesca que haviam feito, como também Tiago e João, os filhos de Zebedeu, sócios de Simão. Então Jesus disse a Simão: “Não tenha medo; de agora em diante você será pescador de homens”. Eles então arrastaram seus barcos para a praia, deixaram tudo e o seguiram.

Introdução: Todas as pessoas gostam de receber presentes, ou recompensas, por alguma coisa que fizeram. Quando nos esforçamos e obedecemos a Deus, Ele também nos recompensa.

Ilustração: A Maria estava atenta nas aulas e escutava bem o que a professora dizia, mas depois quando fazia um teste sempre tinha uma nota muito baixa. Ela não entendia porque isto acontecia, e estava muito triste. A professora, ao ver como a Maria estava triste, resolveu ter uma conversa com ela. “Sabes Maria” – disse a professora. “Tu és uma menina muito aplicada aqui nas aulas, mas eu tenho visto que não fazes bem os trabalhos de casa. Eu sei que gostas muito de brincar, isto não é mau, mas eu acho que devias brincar um pouco menos e estudar melhor as tuas lições.”

A Maria ficou a pensar nas palavras da professora. Ao princípio não entendia bem como isso ia resultar, mas mesmo assim tentou fazer bem os trabalhos de casa e fazer revisões da matéria que tinha aprendido, antes de fazer os testes.

Será que valeu a pena a Maria ter feito o que a professora mandou? Claro que sim! Quando recebeu a nota do teste seguinte, nem podem imaginar a alegria da Maria.

Contar a história: Pedro, André, Tiago e João eram pescadores. Eles tinham passado a noite toda no mar a tentar pescar alguma coisa, mas não conseguiram pescar nem um único peixe. Tentaram várias vezes lançar as redes, mudaram de lugar e tentaram novamente, mas nada. Nenhum peixe.

Quando chegou a manhã, eles estavam muito cansados, tristes e desanimados. Agora tinham que voltar para casa sem nenhum peixe para venderem no mercado!

Enquanto estavam a lavar as redes ouviram o barulho de uma grande multidão de pessoas que se estava a aproximar. Estas pessoas estavam a seguir Jesus que estava a caminhar e a ensinar sobre a Palavra de Deus. As pessoas eram tantas que muitas não conseguiam ouvir bem o que Jesus estava a dizer. Jesus viu Pedro, André, Tiago e João perto dos barcos a lavarem as redes de pesca. Jesus entrou no barco de Pedro e pediu que ele empurrasse o barco para se afastar um pouco da margem. Sentado no barco, Jesus continuou a falar para a multidão e quando terminou disse a Pedro: “Vai para o meio do mar e lança novamente as redes.”

Podemos imaginar como Pedro e os outros estavam cansados. Tinham trabalhado toda a noite e não tinham recebido a recompensa do seu trabalho. Mas Pedro respondeu a Jesus: “Senhor apesar de não termos pescado nada, como o Senhor nos está a mandar, vamos lançar as redes novamente.”

Entraram no barco e foram para o mar lançar as redes. Bem, o que aconteceu depois? Quando lançaram as redes ficaram tão cheias de peixe que começaram a rasgar-se com o peso! Chamaram os companheiros que estavam num outro barco para virem ajudá-los. Conseguiram encher os dois barcos com os peixes que estavam nas redes. Ficaram muito felizes com aquele milagre. Que grande recompensa por terem obedecido a Jesus!

Quando ainda estavam admirados com o que tinha acontecido, Jesus disse a Pedro que ia fazer dele um pescador de homens! O que Jesus estava realmente a dizer era que a partir daquele momento eles iriam ajudá-lo na missão de conquistarem pessoas para o reino de Jesus. Pedro, André, Tiago e João deixaram tudo e passaram a seguir Jesus.

Aplicação: Mesmo sem entender bem porquê, Pedro obedeceu e foi recompensado pela sua obediência.

O Senhor nos recompensa de muitas maneiras quando decidimos seguir o Seu caminho e obedecermos naquilo que Ele nos manda fazer. Devemos pensar em tudo o que o Senhor Jesus fez por nós e como o Senhor sempre nos ajuda.

Versículo para aprender: *Se vocês obedecerem fielmente ao Senhor...serão abençoados...O Senhor lhes concederá grande prosperidade.* Deuterónimo 28:1,3,11

Série 6

Escutar

1ª lição:

Como os Atenienses

Passagem Bíblica: Atos 17:21-34

Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não cuidavam de outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades. Então Paulo levantou-se na reunião do Areópago e disse: “Atenienses! Vejo que em todos os aspectos vocês são muito religiosos, pois, andando pela cidade, observei cuidadosamente seus objetos de culto e encontrei até um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Ora, o que vocês adoram, apesar de não conhecerem, eu lhes anuncio. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor do céu e da terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas. Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo, porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas. De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar. Deus fez isso para que os homens o buscassem e talvez, tateando, pudessem encontrá-lo, embora não esteja longe de cada um de nós. ‘Pois nele vivemos, nos movemos e existimos’, como disseram alguns dos poetas de vocês: ‘Também somos descendência dele’. Assim, visto que somos descendência de Deus, não devemos pensar que a Divindade é semelhante a uma escultura de ouro, prata ou pedra, feita pela arte e imaginação do homem. No passado Deus não levou em conta essa ignorância, mas agora ordena que todos, em todo lugar, se arrependam. Pois estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do homem que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos”. Quando ouviram sobre a ressurreição dos mortos, alguns deles zombaram, e outros disseram: “A esse respeito nós o ouviremos outra vez”. Com isso, Paulo retirou-se do meio deles. Alguns homens juntaram-se a ele e creram. Entre eles estava Dionísio, membro do Areópago, e também uma mulher chamada Dámaris, e outros com eles.

Introdução: O sr. Silva estava com fortes dores de barriga. Depois de alguns dias, e como as dores não passavam, ele decidiu ir ao médico. O médico examinou-o e mandou tirar uma radiografia para ver bem qual era o problema. Depois de tudo, o médico explicou ao sr. Silva qual era o problema, passou-lhe uma receita e disse-lhe como devia tomar os medicamentos. O sr. Silva, vai para casa, mas não compra os medicamentos. Assim, ele não fica melhor ... será que é a culpa do médico? Não! O médico fez tudo o que tinha a fazer, e o sr. Silva escutou bem o que o médico lhe disse. Então, porque ele não fica melhor? – ele não fez o que o médico mandou!

Contar a história: Muitas pessoas ouvem a Palavra de Deus, mas não aceitam o que diz. Assim, as suas vidas não melhoram, ficam sempre na mesma.

O apóstolo Paulo viajava por muitos lugares e chegou a uma cidade no país da Grécia. Essa cidade, Atenas, era muito grande e as pessoas gostavam de passar o tempo a falar das coisas que iam acontecendo. Gostavam de se juntar e ter grande debates acerca de tudo, mas não tinham interesse nas coisas de Deus.

Um dia Paulo foi ao lugar onde se juntavam para os debates. Numa certa altura ele levantou-se para falar. Ele conhecia bem com eram as pessoas de Atenas, e sabia como falar com elas.

Paulo tinha visto como as pessoas eram religiosas, mas não seguiam os ensinamentos de Deus. As pessoas de Atenas seguiam ensinamentos e deuses falsos, e por isso não melhoravam. Paulo tinha reparado que eles até tinham um lugar especial que dedicaram ao “Deus Desconhecido.” E foi por aí que Paulo lhes falou acerca de Deus. Assim, Paulo lhes disse quem era esse Deus que eles não conheciam, mas Paulo conhecia muito bem!

- ⇒ Deus é o Deus criador que criou todas as coisas; que criou os céus e a terra e tudo o que neles há.
- ⇒ Deus é o Senhor do céu e da terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas.
- ⇒ Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo, porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e tudo o mais.
- ⇒ De um só, Deus fez todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar.
- ⇒ Deus fez isso para que as pessoas o buscassem e O pudessem encontrar, embora Ele não esteja longe de cada um de nós.

Os Atenienses, as pessoas de Atenas, ouviram a mensagem do Senhor. Algumas pessoas não creram e zombaram daquilo que Paulo estava a dizer. Essas pessoas ouviram mas não queriam pôr em prática aquilo que ouviram.

Mas outras pessoas quiseram ouvir mais da Palavra de Deus. E outros creram em Deus e seguiram o caminho do Senhor.

Aplicação: As pessoas de Atenas ouviram a mensagem. Mas nem todas as pessoas quiseram seguir o Senhor. Essas pessoas não melhoraram, ficaram como eram antes. Não devemos ser como estas pessoas.

Mas as pessoas que aceitaram as palavras de Paulo e seguiram o Senhor, pondo em prática a Sua Palavra, puderam experimentar uma vida muito melhor. Este é o exemplo que devemos seguir.

O Senhor quer que a nossa vida mude para melhor. Podemos pedir, em oração, que o Senhor nos ajude a ouvir a sua Palavra e a pôr em prática o que diz, para nos tornarmos pessoas melhores.

Versículo para aprender: *Porque não são os que ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus; mas os que obedecem à lei, estes serão declarados justos.* Romanos 2:13

Série 6

Escutar

2ª lição:

Como Lídia

Passagem Bíblica: Atos 16:11-15

Partindo de Tróade, navegamos diretamente para Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis. Dali partimos para Filipos, na Macedônia, que é colônia romana e a principal cidade daquele distrito. Ali ficamos vários dias. No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde esperávamos encontrar um lugar de oração. Sentámo-nos e começamos a conversar com as mulheres que se haviam reunido ali. Uma das que ouviam era uma mulher temente a Deus chamada Lídia, vendedora de tecido de púrpura, da cidade de Tiatira. O Senhor abriu o seu coração para atender à mensagem de Paulo. Tendo sido batizada, bem como os de sua casa, ela nos convidou, dizendo: “Se os senhores me consideram uma crente no Senhor, venham ficar em minha casa”. E nos convenceu.

Introdução: A professora está a dar a lição para a sua classe. Mas há uma coisa muito importante para que essa lição seja bem aprendida pelos alunos. Sabem o que é? – Os alunos devem prestar atenção e ouvirem bem o que a professora está a ensinar. Se não estamos atentos, não aprendemos!

Ilustração: Como podemos estar atentos perante Deus? Vamos ver 3 maneiras diferentes de ouvir.

- ⇒ Deixar entrar por uma orelha e deixar sair pela outra orelha! - Isto quer dizer que nós não temos muito interesse naquilo que está a ser dito. Não prestamos atenção e ficamos distraídos a pensar noutras coisas.
- ⇒ Deixar entrar das orelhas ao cérebro! - Isto quer dizer que ouvimos bem aquilo que está a ser dito e compreendemos que aquilo pode ser bom para nós ou para as outras pessoas.
- ⇒ Deixar entrar das orelhas até ao coração! - Isto quer dizer que ouvimos e entendemos bem aquilo que está a ser dito, e decidimos fazer isso. Queremos aceitar e fazer o que ouvimos.

Contar a história: Na Bíblia encontramos histórias grandes de pessoas que fizeram grandes coisas. Também temos histórias pequenas de pessoas que usaram as suas habilidades para fazerem um bom trabalho para o Senhor.

Uma dessas pessoas chama-se Lídia.

Lídia era uma mulher muito rica. Ela vendia tecidos para as pessoas fazerem as suas roupas. Mas esses tecidos eram especiais e custavam muito dinheiro. Antigamente as pessoas não tinham roupas tão coloridas como as

nossas. Eram sempre da mesma cor. E as pessoas não gostavam de vestir sempre roupa da mesma cor, e igual à roupa de todas as outras pessoas.

Então, descobriram que de um marisco podia tirar uma espécie de tinta vermelha. Depois de mergulharem o tecido nessa tinta ficava vermelho escuro. Esse tecido era muito caro e só as pessoas ricas podiam comprar. Lídia vendia os tecidos a essas pessoas. Por isso ela era muito respeitada onde morava.

Lídia vivia na cidade de Filipos e ali a maioria das pessoas não acreditavam no Deus verdadeiro. Eles tinham vários deuses falsos, e ficavam a adorar aquelas imagens. Mas Lídia era diferente. Ela acreditava em Deus que é o criador de todas as coisas.

Lá, em Filipos havia um rio e Lídia gostava muito de se encontrar com outras mulheres na beira daquele rio para orar. Falar com Deus. Pedir a proteção de Deus. Agradecer a Deus.

Num sábado, alguns homens se aproximaram do grupo de mulheres. Um deles, chamado Paulo, falou que o Deus criador de todas as coisas enviou o seu Filho Jesus para morrer pelos nossos pecados. Lídia escutou atentamente. Nunca tinha ouvido aquilo. Paulo, também disse que Jesus morreu, mas ao terceiro dia ressuscitou. E quem cresse em Jesus, o Filho de Deus, seria salvo.

Aquelas palavras de Paulo entraram nas orelhas de Lídia e chegaram até ao seu coração. Ela ficou feliz, porque agora tinha Jesus. Lídia também era uma mulher muito generosa e por isso convidou Paulo e os seus amigos para ficarem na casa dela.

Aplicação: Quando ouvimos a Palavra de Deus devemos ouvir, entender e receber nos nossos corações, tal como Lídia fez. Lídia usava o seu trabalho para falar de Jesus às outras pessoas, e foi assim que começou a igreja em Filipos, porque as pessoas começaram a ouvir a Palavra de Deus. Lídia foi fiel e usou as suas capacidades para a obra do Senhor.

Deus nos dá habilidades e é importante usarmos sempre essa habilidade, que Deus nos deu, para que as pessoas possam vir a crer em Deus.

Versículo para aprender: *O Senhor abriu o seu coração para atender à mensagem de Paulo. Atos 16:14*

Série 6

Escutar

3ª lição:

Como as pessoas de Bereia

Passagem Bíblica: Atos 17:10-12

Logo que anoiteceu, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia. Chegando ali, eles foram à sinagoga judaica. Os Bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, pois receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo. E creram muitos dentre os judeus, bem como dentre os gregos, um bom número de mulheres de elevada posição e não poucos homens.

Introdução: Podemos imaginar porque Deus quis que a Bíblia existisse... eu acho que quando ouvimos uma pessoa dizer alguma coisa, especialmente se isso é importante para a nossa vida, depressa podemos esquecer disso. Porque estamos sempre a ouvir coisas diferentes é muito fácil não nos conseguirmos lembrar de tudo. Mas quando temos escrito aquilo que foi falado podemos sempre voltar a ler para nos lembrarmos. Podemos mesmo dizer que uma coisa escrita tem mais valor do que uma coisa que foi somente falada.

Deus quis que a Bíblia existisse para que nós a pudéssemos ler e assim conhecermos a Deus e o que Ele nos quer dizer. A Bíblia tem muitas regras boas e exemplos para nós seguirmos. Mas, também tem exemplos maus para nós não seguirmos. Tudo isso é para o nosso bem.

Ilustração 1: A dona Chica foi à loja comprar um tecido para fazer um vestido para a sua filha Rosa. Depois de escolher um tecido bem bonito ela disse ao sr. da loja que gostaria de ter 2 metros do tecido que tinha escolhido. O homem tirou o rolo de tecido e disse à dona Chica que podia medir o tecido 'a olho' sem precisar de uma fita métrica. A dona Chica ficou com dúvidas se isso podia resultar. Ela não queria chegar a casa e ver que afinal o tecido não chegava para fazer o vestido da Rosa. Assim, ela pediu que ele medisse o tecido com a fita métrica, para ter a certeza de que os 2 metros de tecido estavam bem medidos.

Ilustração 2: O Código da Estrada é muito importante. Contém todas as leis que dizem respeito à circulação dos veículos nas estradas. Podemos imaginar quando um polícia diz a um motorista que

ele cometeu um erro ao circular por uma determinada rua ou estacionar o carro num lugar proibido. Se essas leis não estivessem escritas seria muito difícil para o polícia provar que o motorista tinha cometido um erro.

Contar a história: Paulo e Silas estavam numa cidade onde tinham estado a pregar a Palavra de Deus. Mas as coisas complicaram-se porque alguns líderes da cidade não gostaram da pregação deles. Assim, os irmãos da igreja disseram a Paulo e Silas para saírem da cidade e irem para um outro lugar. Eles foram para Bereia e começaram a pregar no lugar onde os judeus se reuniam.

Ali em Bereia as pessoas tinham muito interesse em ouvir aquilo que Paulo e Silas pregavam. E era tanto o interesse deles que queriam ter a certeza de que Paulo e Silas pregavam só a verdade da Palavra de Deus. Assim, cada dia as pessoas de Bereia iam ver nas Escrituras – a Palavra de Deus – se o que era pregado estava de acordo com as Escrituras. Por isso, muitas pessoas em Bereia creram no Senhor.

Essas pessoas não recebiam somente a Palavra de Deus, mas sabiam que aquilo que Paulo e Silas pregavam era a verdade.

Aplicação: Será que nós agora também precisamos de ir ver na Bíblia se aquilo que as pessoas falam nas igrejas é a verdade da Palavra de Deus? Sim, é muito importante, porque há muitas pessoas que dizem as suas palavras em vez de dizerem a Palavra de Deus que está escrita na Bíblia.

Nós não devemos acreditar nas coisas que Deus não ensina. Devemos pedir que o Senhor nos ajude a entender o que é a verdade. E para não acreditarmos nas mentiras que algumas pessoas dizem, e que não é a verdade da Palavra de Deus.

Nota para o professor: Se tiver uma Bíblia, pode abrir em Atos 17:10-12 e mostrar às crianças. Talvez possa escolher uma criança para ler a passagem.

Versículo para aprender: ... *E receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo.* Atos 17:11

Série 6

Escutar

4ª lição:

Como Maria

Passagem Bíblica: Lucas 10:38-42

Caminhando Jesus e os seus discípulos, chegaram a um povoado, onde certa mulher chamada Marta o recebeu em sua casa. Maria, sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo-lhe a palavra. Marta, porém, estava ocupada com muito serviço. E, aproximando-se dele, perguntou: “Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!” Respondeu o Senhor: “Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas; todavia apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”.

Introdução: O pai do José estava a trabalhar longe de casa. Por isso, o José ficava sempre muito contente quando o pai telefonava. Um dia, quando o José estava todo entusiasmado a contar ao pai como ele e os seus amigos tinham estado a jogar futebol, a chamada caiu e ele ficou sem ligação. O José continuou a falar, e ficou triste porque o pai não dizia nada! A mãe, que estava ali perto disse ao José que o pai não podia ouvir o que ele estava a dizer, e que mais tarde podiam tentar ligar de novo.

Certamente que nós não gostaríamos de estar a falar com um amigo e esse amigo estivesse distraído com outras coisas e não estava a escutar o que estamos a dizer.

Contar a história: Betânia era uma vila perto de Jerusalém. Lá morava uma família de duas irmãs e um irmão - Marta e Maria e Lázaro - que eram amigos de Jesus.

Marta, era a irmã mais velha e ela gostava de ter tudo sempre em ordem, e se preocupava com todos os detalhes. Ela queria agradar, servir, fazer as coisas bem feitas, e por causa disso não conseguia parar nem mesmo para descansar, pois só vivia ocupada a fazer tudo em casa.

Um dia Jesus foi a Betânia e chegou a casa de Marta e Maria. Maria estava a ajudar Marta nas tarefas da casa, mas quando Jesus chegou na casa e começou a ensinar a sua Palavra, Maria rapidamente esco-

lheu ficar perto e ouvir os ensinamentos de Jesus. Enquanto isso, Marta estava lá ocupada a limpar e a cozinhar. E Marta ficou zangada porque Maria não a estava a ajudar. Então, ela pediu a Jesus: “Por favor, Jesus manda a minha irmã me ajudar.”

Jesus falou com Marta e pediu para ela não ficar zangada com Maria. Maria escolheu estar a ouvir os ensinamentos de Jesus, e essa era a melhor escolha.

Marta estava muito ocupada a preparar tudo para receber bem os seus visitantes. Isto não é uma coisa má. Trabalhar para termos as coisas em ordem na casa é uma coisa muito boa. Mas o problema é que Marta estava distraída e preocupada com todas as tarefas e não estava a prestar atenção àquilo que Jesus estava a dizer. Jesus, uma visita muito importante, estava ali a falar acerca das coisas de Deus, e Marta perdeu a oportunidade de escutar e aprender. Naquele momento era mais importante se Marta fizesse como a sua irmã, depois, quando Jesus acabasse de falar, ela podia fazer as tarefas da casa.

Aplicação: Marta estava muito ocupada e não tinha tempo para ouvir Jesus. Quando Jesus quer falar conosco devemos estar sempre prontos para o escutar. Ele está sempre pronto para ouvir as nossas orações!

Devemos colocar Jesus em primeiro lugar, Ele tem sempre coisas muito importantes para nos dizer e quer que nós estejamos atentos. Podemos pedir que Ele nos ajude a não ficarmos distraídos com outras coisas.

Versículo para aprender: *Fala Senhor, pois o teu servo está a ouvir.* 1 Samuel 3:10

Série 7

Quando oramos

1ª lição:

Deus ouve-nos

Passagem Bíblica: Êxodo 2:23-25 e Êxodo 3:7-8

Muito tempo depois, morreu o rei do Egito. Os israelitas gemiam e clamavam debaixo da escravidão; e o seu clamor subiu até Deus. Ouviu Deus o lamento deles e lembrou-se da aliança que fizera com Abraão, Isaque e Jacó. Deus olhou para os israelitas e viu qual era a situação deles. Disse o Senhor: “De facto tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito, e também tenho escutado o seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei quanto eles estão sofrendo. Por isso desci para livrá-lo das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde manam leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.”

Introdução: Vamos imaginar: uma senhora vai ao mercado e quer comprar um quilo de feijão. Chega lá e fica calada, sem dizer o que quer. O vendedor pergunta-lhe o que ela quer, mas ela continua sem dizer nada. Passado algum tempo, a senhora fica zangada com o vendedor porque ele não lhe vendeu o feijão! Será que o vendedor fez alguma coisa para provocar aquela senhora? Claro que não! Na sua banca ele tinha batatas, cebolas, alhos, couve, tomate e feijão, mas ele não sabia o que a senhora queria, a menos que ela dissesse.

Contar a história: Deus sabe o que nós precisamos, porque Deus sabe todas as coisas. Mas ele espera que nós lhe pedimos, porque Ele nos quer ouvir.

O povo de Deus vivia no país chamado Egito. Tudo andava bem no princípio e o Faraó, que era o rei do Egito, tratava bem o povo. Mas os anos passaram e aquele Faraó, que era bom para o povo, morreu e outro novo Faraó subiu ao trono. Este novo rei ficou com medo de que o povo de Deus ficasse muito poderoso, porque era um povo muito grande. Assim ele decidiu fazer as coisas difíceis para o povo de Deus.

O novo Faraó, tomou o povo de Deus como escravos e os obrigava a trabalhar muito. Muitas vezes eram espancados, e passavam fo-

me. O povo estava em grande sofrimento, e isto durou muitos anos.

Então, o povo começou a clamar ao Senhor, e pediram que o Senhor os libertasse daquela escravidão terrível. Deus sabia que o seu povo estava a sofrer, mas estava à espera de que eles lhe pedissem ajuda. O Senhor queria que o seu povo aprendesse a confiar Nele, e a reconhecerem que o Senhor os podia ajudar.

Muitos anos antes, Deus tinha prometido levar o seu povo para uma terra só para eles, onde pudessem viver bem. Essa terra estava ocupada por outros povos, mas Deus iria cumprir a sua promessa, e um dia o seu povo foi habitar esta terra. Mas agora, o Senhor tinha visto o sofrimento do seu povo e ouviu as suas orações, e prometeu libertá-los da escravidão do Egito. E isso aconteceu!

Aplicação: Deus nos vê e sabe quais são as nossas dificuldades, os nossos problemas, e Ele também nos ouve quando oramos. Ele quer ouvir nós a dizermos tudo o que estamos a sentir e tudo o que estamos a passar na nossa vida. E nós podemos falar com Ele em qualquer altura porque Ele nos ouve.

Nota adicional: Quando lemos ou ouvimos a Palavra de Deus, podemos dizer que Deus nos fala e nós ouvimos. Mas quando falamos com Deus em oração, podemos dizer que falamos com Deus e Ele nos ouve.

Versículo para aprender: *...Mas quando clamámos ao Senhor, ele ouviu o nosso clamor.* Números 20:16

Série 7

Quando oramos

2ª lição:

Deus perdoa

Passagem Bíblica: 2 Samuel 12:12-13

‘Você fez isso às escondidas, mas eu o farei diante de todo o Israel, em plena luz do dia’. Então Davi disse a Natã: “Pequei contra o Senhor!” E Natã respondeu: “O Senhor perdoou o seu pecado. Você não morrerá.”

Introdução: O Pedro e o Tiago eram grandes amigos. Aproveitavam todo o tempo que podiam para estarem juntos. Quando jogavam futebol queriam estar sempre na mesma equipa, e até gostavam de se sentar na mesma carteira na escola.

Mas um dia houve uma grande zanga entre os dois. O Pedro não concordou com alguma coisa que o Tiago disse e ficou muito zangado com ele. Em vez de tentar conversar e pedir desculpa, o Pedro virou as costas ao Tiago e afastou-se. A amizade entre os dois tinha sido quebrada o que deixou o Tiago muito triste.

O Pedro também estava triste, mas ainda estava muito zangado. Assim, ele tentava ser muito bom para a sua irmã Inês. Ele pensava que se fosse bom para a Inês resolvia o seu problema! Mas isso não aconteceu... Levou alguns dias para o Pedro perceber que o assunto só seria resolvido quando ele pedisse desculpa ao Tiago. E foi isso que ele fez! Agora os dois continuam amigos e a fazerem as coisas que gostam de fazer juntos.

Contar a história: David tinha sido escolhido por Deus para fazer um trabalho muito importante. Ele era um simples rapaz que tomava conta dos rebanhos do seu pai, quando Deus o escolheu para ser o rei de Israel. David andava nos caminhos do Senhor e o Senhor o ajudava a vencer muitas batalhas.

Mas David era um homem que por vezes era tentado a fazer coisas que o Senhor não gostava. Um dia, David fez uma coisa muito errada, mas parece que ele não ia confessar esse seu pecado. Já tinha passado algum tempo e parecia que para David tudo estava normal.

Mas Deus vê e sabe tudo o que fazemos. Deus não se tinha esquecido que David tinha feito uma coisa muito má, e não se tinha arrependido disso.

Deus não gosta do pecado. As coisas más que fazemos estragam a nossa amizade com o Senhor. Mas Deus ama as pessoas, mesmo quando fazem coisas erradas, e Ele espera que as pessoas Lhe peçam perdão. Quando isso acontece, Deus perdoa e tudo fica bem.

O pecado sempre tem consequências muito graves nas vidas das pessoas, e por isso deviam ser castigadas. Mas porque Deus nos ama Ele não nos quer castigar, ele nos quer perdoar.

Mas por vezes acontece como aconteceu com David. Como ele não reconheceu o seu pecado e não pediu perdão a Deus, Deus enviou o seu mensageiro – o profeta Natã. Depois de Natã ter falado, David reconheceu que tinha cometido um grande pecado e arrependeu-se.

David escreveu mais tarde. sobre este assunto: *“Eu tentei, por algum tempo, esconder de mim mesmo o meu pecado. O resultado foi que fiquei muito fraco, gemendo de dor e aflição o dia inteiro. De dia e de noite sentia a mão de Deus pesando sobre mim, fazendo com as minhas forças o que a seca faz com um pequeno riacho. O sofrimento continuou até que admiti a minha culpa e confessei a Ti o meu pecado. Pensei comigo mesmo: ‘Confessarei ao Senhor como desobedeci às suas Leis.’ Quando confessei, Tu perdoaste o meu terrível pecado. Por causa desta experiência eu digo: ‘Quem confia no Senhor sempre confessa os seus pecados a Ele, enquanto há tempo de receber o perdão. Quando Deus mandar os seus castigos, quem confia Nele não será atingido.’”*

Aplicação: Pecar é fazer aquilo que não agrada a Deus. Deus fica muito triste quando nós fazemos alguma coisa errada. Podemos tentar ser bons, mas se não pedimos perdão a Deus o assunto não fica resolvido. Devemos pedir que o Senhor nos ajude a perdoar aos outros que nos fazem mal. Também devemos pedir que Ele nos ajude a pedir perdão, quando somos nós que erramos.

Nota adicional: O professor/a pode usar esta oportunidade para explicar às crianças que Jesus morreu na cruz para nos salvar do castigo do pecado.

Versículo para aprender: *Se o meu povo... Orar... e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, e perdoarei o seu pecado.*

2 Crónicas 7:14

Série 7

Quando oramos

3ª lição:

Deus liberta-nos

Passagem Bíblica: Atos 12:6-17

Na noite anterior ao dia em que Herodes iria submetê-lo a julgamento, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas algemas, e sentinelas montavam guarda à entrada do cárcere. Repentinamente apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na cela. Ele tocou no lado de Pedro e o acordou. “Depressa, levante-se!”, disse ele. Então as algemas caíram dos punhos de Pedro. O anjo lhe disse: “Vista-se e calce as sandálias”. E Pedro assim fez. Disse-lhe ainda o anjo: “Ponha a capa e siga-me”. E, saindo, Pedro o seguiu, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; tudo lhe parecia uma visão. Passaram a primeira e a segunda guarda, e chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. Este se abriu por si mesmo para eles, e passaram. Tendo saído, caminharam ao longo de uma rua, e de repente, o anjo o deixou. Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, sem nenhuma dúvida, que o Senhor enviou o seu anjo e me libertou das mãos de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava”. Percebendo isso, ele se dirigiu à casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muita gente se havia reunido e estava orando. Pedro bateu à porta do alpendre, e uma serva chamada Rode veio atender. Ao reconhecer a voz de Pedro, tomada de alegria, ela correu de volta, sem abrir a porta, e exclamou: “Pedro está à porta!” Eles porém lhe disseram: “Você está fora de si!” Insistindo ela em afirmar que era Pedro, disseram-lhe: “Deve ser o anjo dele”. Mas Pedro continuou batendo e, quando abriram a porta e o viram, ficaram perplexos. Mas ele, fazendo-lhes sinal para que se calassem, descreveu como o Senhor o havia tirado da prisão e disse: “Contem isso a Tiago e aos irmãos”. Então saiu e foi para outro lugar.

Introdução: O que é uma mensagem SOS? SOS é um código de mensagem que foi ‘inventado’ para ser usado como um pedido de ajuda numa situação de perigo. Era muito usado especialmente nos navios. Hoje em dia as telecomunicações têm se desenvolvido muito e existem outras maneiras de se enviar mensagens de pedido de socorro.

Ilustração: Vamos imaginar que estamos todos num barco. A viagem está a correr bem, e agora estamos bem no meio do oceano. De repente, começa a soprar um vento, primeiro fraco, mas que vai aumentando até ser uma grande ventania. O mar, que estava calmo, começa a ficar agitado, com ondas grandes. Agora o barco estava em perigo, podia até se afundar! Então, o capitão do barco tem que agir depressa. O que ele pode fazer? Ele vai lançar um SOS. O capitão não sabe quem vai captar a sua mensagem, mas ele tem esperança de que mesmo no meio da tempestade a sua mensagem vai ser ouvida. E se a sua mensagem ia ser ouvida, ele podia ter a confiança de que iria chegar o socorro que era necessário.

Contar a história: Podemos pensar em algumas situações da nossa vida em que parece que estamos numa ‘tempestade’ e que precisamos de socorro. Foi o que aconteceu ao apóstolo Pedro.

No início da igreja, em Atos, os discípulos eram perseguidos e Herodes, que

era o rei, mandou prender Pedro. Pedro era vigiado pelos guardas, mas a igreja continuava a orar com por ele. Na noite antes do dia em que Herodes ia apresentá-lo ao povo para ser julgado, Pedro estava a dormir, preso com duas correntes, entre dois soldados; e havia guardas a vigiar o portão da cadeia.

De repente, apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou dentro da cela. O anjo tocou no ombro de Pedro, acordou-o e disse: - ‘Levanta-te depressa!’ Então as correntes caíram das mãos dele. – ‘Veste a tua roupa e calça as sandálias!’ - disse o anjo. E Pedro fez o que o anjo mandou. ‘Põe a capa e vem comigo!’ - mandou o anjo.

Pedro saiu da cadeia e foi seguindo o anjo. Mas ele não sabia bem se aquilo estava mesmo a acontecer! Ele pensava que era uma visão. Eles passaram pelo primeiro e pelo segundo posto da guarda e chegaram ao portão de ferro que dava para a rua. O portão se abriu sozinho, e eles saíram. Andaram por uma rua, e, de repente, o anjo foi embora.

Então Pedro compreendeu o que estava a acontecer e disse: ‘Agora sei que, na verdade, o Senhor mandou o Seu anjo e me livrou do poder de Herodes e de tudo o que tinham a intenção de me fazer.

Pedro foi para a casa de Maria, a mãe de João Marcos. Muitas pessoas estavam reunidas ali, a orar por ele. Ele bateu na porta da frente, e a empregada, que se chamava Rode, foi ver quem era. Quando reconheceu a voz de Pedro, ficou tão contente, que, em vez de abrir a porta, voltou para dentro a correr para contar que Pedro estava lá fora. Algumas pessoas disseram: Rode, tu estás maluca! Mas ela insistiu que era verdade. Então disseram: ‘É o anjo dele!’

Enquanto isso, Pedro continuava a bater. Finalmente eles abriram a porta e, quando viram que era Pedro mesmo, ficaram muito assustados. Ele fez um sinal com a mão para que ficassem quietos e contou como o Senhor o tinha tirado da prisão. ‘Contem isso a Tiago e aos outros irmãos!’ - disse ele. Em seguida saiu dali e foi para outro lugar.

Aplicação: Pedro foi preso injustamente, não tinha feito nada de errado. Mas os discípulos oraram por ele, confiaram no Senhor, o Deus que pode todas as coisas. E o Senhor o libertou da prisão de forma milagrosa.

Deus pode também ajudar quando passamos por situações difíceis na nossa vida. Devemos ter fé, orar e confiar que o Senhor nos vai ajudar! Deus está sempre conosco, a nos ajudar a vencermos os momentos difíceis da nossa vida.

Versículo para aprender: *E clama a mim no dia da angústia; eu te livrarei...* Salmos 50:15

Série 7

Quando oramos

4ª lição:

Deus dá-nos a vitória

Passagem Bíblica: Êxodo 17:8-15

Sucedeu que os Amalequitas vieram atacar os Israelitas em Refidim. Então Moisés disse a Josué: “Escolha alguns dos nossos homens e lute contra os Amalequitas. Amanhã tomarei posição no alto da colina, com a vara de Deus em minhas mãos”. Josué foi então lutar contra os Amalequitas, conforme Moisés tinha ordenado. Moisés, Arão e Hur, porém, subiram ao alto da colina. Enquanto Moisés mantinha as mãos erguidas, os israelitas venciam; quando, porém, as abaixava, os Amalequitas venciam. Quando as mãos de Moisés já estavam cansadas, eles pegaram uma pedra e a colocaram debaixo dele, para que nela se assentasse. Arão e Hur mantinham erguidas as mãos de Moisés, um de cada lado, de modo que as mãos permaneceram firmes até o pôr-do-sol. E Josué derrotou o exército Amalequita ao fio da espada. Depois o Senhor disse a Moisés: “Escreva isto num rolo, como memorial, e declare a Josué que farei que os Amalequitas sejam esquecidos para sempre debaixo do céu”. Moisés construiu um altar e chamou-lhe ‘o Senhor é minha bandeira’.

Introdução: Todos os atletas, em qualquer prova desportiva, querem alcançar a vitória. Por isso, treinam e esforçam-se para obterem a melhor marca e não serem derrotados. Em muitas provas desportivas cada atleta, sozinho, tenta alcançar a vitória para si mesmo, mas como é num jogo de futebol?

Vamos imaginar um jogo de futebol apenas com um jogador em cada equipa... iria ser muito difícil qualquer uma das equipas chegar à vitória! Esse mesmo jogador tinha que ser guarda-redes além de defesa e avançado. Mas na realidade um jogo de futebol normal tem onze jogadores de cada equipa, e cada um desses jogadores ocupa a posição onde se encaixa melhor. Assim, com a ajuda de todos, juntos como equipa, esforçam-se para chegarem à vitória sobre os seus adversários.

Contar a história: Um exército, quando vai para a guerra, tem que estar bem organizado para que todos os soldados possam fazer a sua parte. Há alguns soldados que ficam mais à frente para vigiarem – estes são os sentinelas. Quando um sentinela vê o inimigo a se aproximar, ele dá o alarme para que os outros soldados possam estar prontos, e não serem apanhados de surpresa.

Os israelitas passaram por momentos muito complicados na sua caminhada pelo deserto. Um dia os amalequitas resolveram atacar os israelitas. Moisés, que era o líder dos israelitas, disse a Josué que preparasse o povo para a batalha. Josué era um bom comandante e na

manhã seguinte todos estavam prontos para a batalha.

Moisés subiu a um lugar alto, onde podia ver tudo. Enquanto Josué e o seu exército lutavam com os amalequitas, Moisés, com as mãos levantadas para o Céu, orava a Deus para que o povo fosse salvo. O povo via Moisés a orar e ficava animado para a luta. Mas, depois de algum tempo, ele foi ficando cada vez mais cansado e acabou por abaixar as mãos. E, o que aconteceu quando Moisés fez isso? Os amalequitas começaram a vencer! Quando Moisés percebeu isso, levantou novamente as mãos e os israelitas começaram a vencer outra vez. Mas ele logo se cansou e abaixou as mãos. Sempre que ele levantava os braços os israelitas venciam e quando os abaixava os amalequitas venciam.

Para resolver o problema alguém teve uma boa idéia. Puseram Moisés sentado numa pedra enquanto Arão e Hur apoiavam os seus braços erguidos e ele ficou assim até ao pôr-do-sol. E dessa forma os israelitas conseguiram vencer completamente os seus inimigos.

Os israelitas venceram a batalha porque tiveram fé, acreditaram no poder de Deus. Mas eles não ficaram só a olhar para os amalequitas. Enquanto Moisés orava, eles lutavam com todas as forças e assim, com a força do Senhor, obtiveram a vitória.

Aplicação: Nós não estamos a lutar contra um exército, mas temos uma batalha terrível contra o inimigo que nos quer levar a fazer o que é errado. Nós só vamos vencer esta batalha se tivermos confiança em Deus. Somente a confiança completa em Deus nos trará vitória em tudo na vida. Deus nos protege quando reconhecemos que precisamos Dele para nos ajudar a vencer as batalhas da nossa vida, e para nos ajudar a vencermos a tentação de fazer o que é errado.

Para isso precisamos orar e nos esforçar, como Josué e o seu exército. É muito importante, para sermos vitoriosos, termos união uns com os outros, tal como o povo de Israel, que só venceu a batalha, porque Arão e Hur ajudaram Moisés a manter os braços levantados.

E para sermos boas sentinelas nunca devemos deixar de orar, para que o Senhor nos dê a força para vencermos.

Versículo para aprender: *Durante a batalha clamaram a Deus, que os ajudou, porque confiaram nele.* 1 Crônicas 5:20

Adaptado por:
Maria do Carmo Hemborough
Para:
Organização Projeto Moçambique
2022